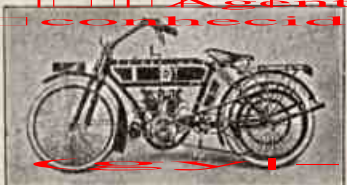
Num. 321 Sabbado 15 de Agosto de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A BEIRA DO ABYSMO

A Fome e a Peste aguardando o grande banquete que lhes prepára a Guerra

BROMBERG, HACKER & C.
Engenheiros,
Constructores, Empreiteiros,
Importadores
Agentes das conhecidas Motocycletas
WANDERER
que reunem os ultimos aperfeiçoamentos
TEM EM DEPOSITO
RIO DE JANEIRO
Rua do Hospicio, 22
CAIXA POSTAL 1367
Telephone 3001
SÃO PAULO
Rua da Quitanda, 10
CAIXA POSTAL 786
Telephone 1070
FILIAES :
SANTOS — BAHIA — BELLO-HORIZONTE
Contra a
QUEDA DOS
CABELLOS
e as doenças do Couro Cabelludo :
Atrophia das GLANDULAS SEBACEAS, PELLICULAS, ESPINHAS, PRUIDOS, etc.
O melhor Remedio é a
PETROLEINE
do Doutor JAMMES
a base de Pilocarpina
Loção de perfume suave
sem cheiro de petroleo,
cujo uso regenera e embellece
o CABELLO.
EMPREGO a PETROLEINE do Doutor JAMMES
AGENTE GERAL PARA E. U. DO BRAZIL
Alexis de COURNAND
Rio de Janeiro : Caixa Postal, 458

ASSOMBROSO!

Só com o sabão por excellencia

LAVOLINA

lava-se roupa, por mais fina que seja, sem estragal-a absolutamente, apenas com uma fervura durante meia hora.

Não precisa esfregar nem coradouro e a roupa fica mais alva do que com o systema commum, e, ainda mais, perfeitamente desinfectada.

Inegualavel para lavagens de rendas, cortinas, palha de seda, flanelas, crystaes, metaes, soalhos, etc.

Nas cosinhas e copas substitue com grande vantagem o sapolio.

Querendo uma demonstração peça pelo telephone n. 1368 — Norte.

VENDE-SE EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

A CURA DAS MOLESTIAS CAPILLARES

está unicamente, no uso do

"SEGREDO DA FLORESTA"

A queda dos cabellos e o seu embranquecimento são sempre a consequencia de uma imperfeita circulação nos tecidos capillares onde o bolbo pilloso extrae a substancia que alimenta os cabellos; ou então o desenvolvimento de um dos muitos parasitas de que infelizmente trazemos sempre em maior ou menor quantidade e que para a sua alimentação absorvem por completo o que a natureza destina á alimentação dos cabellos.

O Segredo da Floresta é o fructo de uma persistente observação destes casos e que sem receio de contestação garante o crescimento dos cabellos, a sua limpeza e uma constante antisepcia.

Independente do especifico que constitue o segredo deste tônico entram na composição desta formula as seguintes substancias, por demais conhecidas e que só por si são sufficientes para a boa recommendação deste producto: Pillocarpina, Therebentina, Glycerina, Saponina Tanino, Quinino, Alcatrão e Mamona, cuja combinação é tão util á cura das enfermidades do couro cabelludo como á hygiene e belleza dos cabellos.

Usar o Segredo da Floresta é estar garantido por uma perfeita antisepcia; elle não empasta, dá brilho, refresca, perfuma e conserva os penteados.

VIDRO . . . 3$500

Á venda nas seguintes casas: Hermanny, Bazin, Cirio, Parc Royal, A' Noiva, Perfumaria Gaspar, Perfumaria Nunes, Perfumaria Lopes, Paulino Gomes, Garrafa Grande e nos depositarios:

BARROS & CASTRO

Ruas: S. JOSÉ N. 115 — GONÇALVES DIAS N. 16 e ROSARIO N. 89

TELEPHONE 4770 — Central

Para o interior: COSTA PEREIRA & COMP. — Rua da Quitanda N. 55

O CONVITE

Opponho a mais formal relutancia, a um convite para refeição, quando me acho no centro da cidade, ainda que seja em casa de segunda ordem.

Uma indisposição gastrica, um negocio urgente...

Ante-hontem, após alguns mezes de ausencia, tive a surpreza de encontrar-me com o meu amigo Joaquim Couto, que abandonando esta encantadora Sebastianopolis, fôra tentar fortuna num logarejo fluminense.

A sua maior aspiração é ser capitão da Guarda Nacional e funccionario publico.

— Entrar na repartição ás 10, sahir ás 15; aos domingos e feriados, com o respectivo fardamento, flanar pela Avenida...

Depois dos mais estreitos amplexos, seguidos de indispensaveis perguntas, ia despedir-me, quando o meu distincto amigo convidou-me para almoçar.

— Oh! sinto não poder fazer-te companhia, tenho...

— Deixa-te de cerimonias! quero que conheças a vida e o encanto do interior pela minha conversa e que saibas da minha proxima fortuna... sim, porque tenho ganho muito dinheiro!...

— E' impossivel; não faltará opportunidade, tenho urgencia em comparecer ao Ministerio da Agricultura...

— Após ao almoço, far-te-ei companhia.

Entramos num dos melhores restaurantes.

O Couto estava endinheirado, em nada prejudical-o-ia a elevação dos preços...

— Nada de ceremonias! disse-me com a franqueza que lhe é peculiar.

Exigia os melhores pratos, os mais saborosos vinhos... com appetite de tres dias!

Quando o *garçon* trouxe a nota, o Couto, alegre, sorridente, expansivo como sempre, vira-se para mim:

— Paga a conta, sim?... pois me acho inteiramente desprevenido!...

SILVINO SILVEIRA

FIDALGA

FIDALGA

BRAHMA

CERVEJA DA BRAHMA

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O Composto Vegetal Souviroff *é o unico remedio no mundo que tira o* **Pello** *sem ser «depilatorio» e sem uso da «electricidade»; assim como cura as* **Sardas, Manchas, Rugas** *e todas as doenças da cutis.*

O Composto Vegetal Souviroff *foi approvado nesta Capital pela Directoria Geral de Saude Publica.*

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da CUTIS

A Doutora J. de Souviroff participa a sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a *Cutis.*

Certificado da Sra. Isbella Estruc á Dra. J. de Souviroff.

Exma. Dra.

E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimento pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, pannos) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados, desappareceram completamente em pouco tempo com o uso constante de vossos incomparaveis productos que além de illiminarem todo o mal da cutis, tornaram-na fresca e limpida.

Agradeço Atta. Obrga. Isbella Estruc

Villa Izabel — Rua Torres Homem 124 — Rio de Janeiro

15 de Agosto de 1913.

MARCA REGISTRADA

UNICO PONTO DE VENDA

92, RUA GENERAL CAMARA, 92 — Sobrado

Telephone 6226-Central — Rio de Janeiro

CHAPÉOS

OS MAIS CHIC — OS MAIS MODERNOS

OS MAIS BARATOS

Só na CHAPELARIA VARGAS

Gorros de pellucia para moça, desde	12$000
Chapéos cópa escossêza para moça, desde	14$000
Formas de setim, desde	15$000
» » » e velludo, desde	18$000
» » velludo para moça, desde	12$000
» » palha, todos os formatos, desde	6$000

O maior sortimento em plumas, flôres, fitas, aygretes e veus

Faz-se qualquer forma por figurino assim como tinge-se plumas e palhas

TELEPHONE N. 4125 - Central

N. 120 RUA SETE DE SETEMBRO N. 120

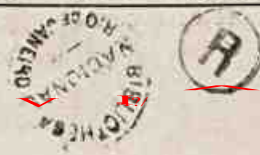
Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 321 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 15 — AGOSTO — 1914 — ANNO VII

Saenz Peña

O presidente Saenz Peña, cuja morte, na verdade representa uma grande perda para a politica americana, não foi um amigo do Brasil, foi um argentino de bom senso.

Tendo comprehendido que o problema da grandeza de seu paiz não está no sonho de que Sarmiento foi a encarnação principal, o presidente Saenz Peña não foi inimigo do Brasil.

Findas as luctas de que resultou a constituição em nações independentes das colonias hespanholas da America do Sul, os estadistas portenhos começaram a acariciar o sonho de reconstruir, formando uma patria com séde em Buenos-Ayres, o antigo vice-reino do Rio da Prata.

Constantemente impedida pela diplomacia brasileira de annexar aos seus os dominios paraguayos e os da Banda Oriental, a Republica Argentina começou a ver na prosperidade do Brasil o mais sério impecilho á tardia ambição do imperialismo platino.

Depois que Sarmiento passou pela presidencia argentina até aos dias que estão correndo, as gerações argentinas têm sido educadas na preoccupação absorvente do Brasil, no odio ao Brasil, na mania da guerra ao Brasil.

Livros officialmente adoptados nas escolas publicas da provincia de Buenos-Ayres, deturpando a verdade historica, attribuem a um piloto argentino a victoria naval do Riachuelo e incutem no animo juvenil dos cidadãos futuros a certeza da covardia dos brasileiros, cujos officiaes de marinha «palidecieron al ver que hiban a la guerra.»

Essa propaganda contra a nossa gente e o nosso paiz, data de 1872 e atravessou sem solução de continuidade os periodos mais agitados da vida platina.

Sobre o terreno tão pacientemente preparado contra nós em tantos annos de esforço pedagogico, actuaram num dado momento, produzindo o clamor que quasi desencadeou a guerra, os imperialistas que com Zeballos retomaram o fio do sonho antigo.

A grande figura de Rio Branco desviou do nosso horizonte as nuvens em cujo seio a guerra se escondia como uma tempestade imminente.

Saenz Peña comprehendeu que a nossa moderada desconfiança deante do seu paiz era uma attitude legitima de defesa e soube ver com extraordinaria claresa que o sonho imperialista de Zeballos era uma monstruosidade absurda.

A sua famosa phrase: «Tudo nos une, nada nos separa» deve significar, antes de tudo, que a nação argentina acceita como definitiva a actual geographia politica do continente latino-americano e que está disposta a fixar com equidade, á luz de um criterio liberal, as linhas de suas fronteiras terrestres e fluviaes sobre que pairem duvidas.

Desfazendo a fascinação de um sonho barbaro e rasgando á ambição do povo argentino os altos rumos compativeis com a civilisação de que proviemos e com o porvir das nações néo-latinas, o presidente Saenz Peña foi um grande cidadão de quem a America recordará com orgulho o glorioso nome.

Conferencias literarias de 1914

Realisada pelo grande poeta Goulart de Andrade, que dissertou sobre *O peccado*, a sexta conferencia obteve o brilhante exito esperado.

Erudito, possuindo a arte de dizer com elegante sobriedade inimitavel os fulgurantes periodos que escreve, o romancista da *Assumpção*, no espaço de uma hora, que o encanto da sua palavra tornou leve e rapida, abordou esse delicado thema com subtileza gentil, merecendo as consagradoras palmas de um vasto auditario selecto.

*

A setima conferencia, que será feita por Sebastião Sampaio, versará sobre *O silencio*.

Tratando de tão amplo assumpto suggestivo, esse fino escriptor, que aos mais bellos predicados litterarios allia ás mais nobres qualidades de homem, produzirá, certamente, uma grande pagina de arte digna do seu poderoso espirito e do publico illustrado a que se destina.

*

Realisar-se-á no proximo sabbado a oitava conferencia, para a qual está escripto o nosso companheiro Leal de Souza, que pretende falar sobre *Poetisas brasileiras*.

*

Nos sabbados seguintes, os conferentes da série serão os Srs. Pedro Moacyr, Felix Pacheco e Gregorio da Fonseca.

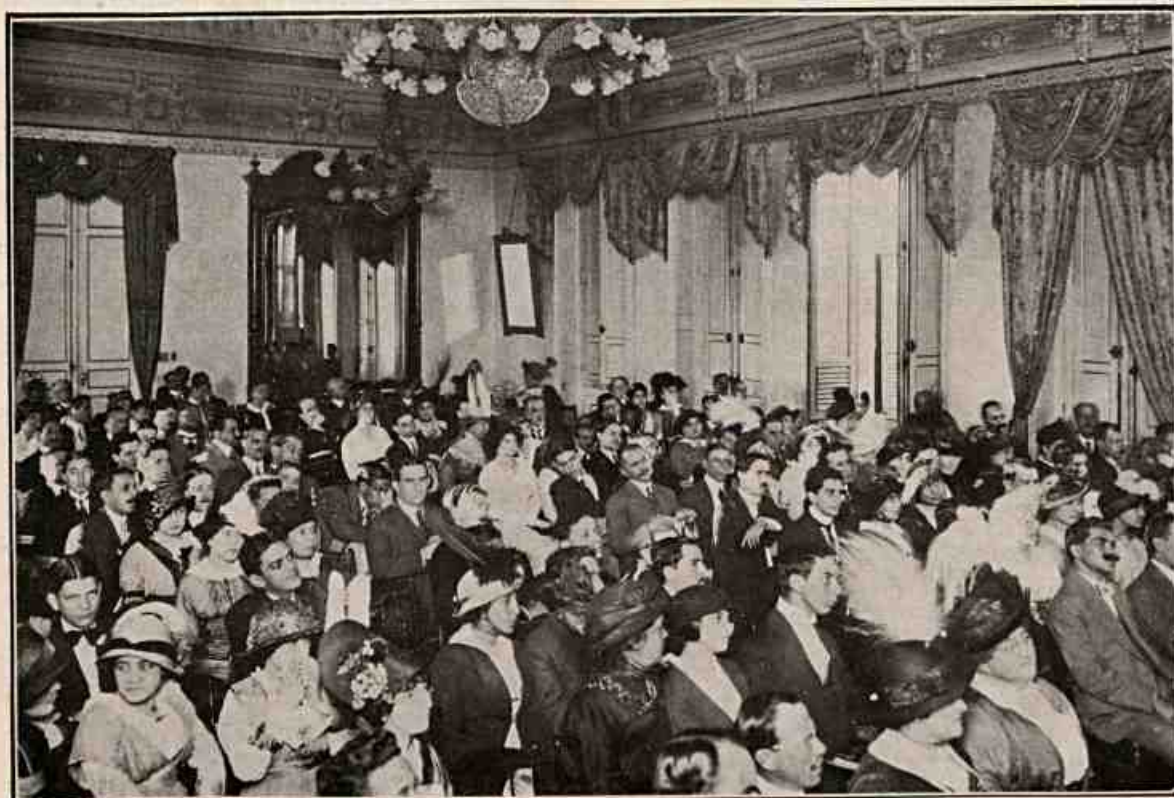
FOLK-LORE

A economia (que azar !)
Justamente agora veiu,
Ao nascer-me vocação
Para emprego no correio.

JOTA

Salvador Rueda, o grande poeta da Hespanha contemporanea, está de passagem por esta cidade, onde tem verificado o grão da estima e admiração que lhe consagram os brasileiros, principalmente as brasileiras de cujos labios tem visto borbotarem, em saráos artisticos, os seus bellos versos.

Ao grande filho da grande Hespanha, com admiração perfeita, apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos.

Conferencias literarias de 1914

Aspecto do salão nobre do "Jornal do Commercio" no dia em que se realisou a conferencia (sexta da serie) de Goulart de Andrade sobre "O peccado."

VIDA CARIOCA

A policia dispersando os populares que erguiam protestos, no Largo do Rocio, contra o augmento do preço dos generos alimenticios.

OPINIÕES

Num elegante salão, pergunto ás damas das minhas relações o que pensam sobre a guerra. Respondem-me:

Uma senhora de sessenta janeiros:

— O senhor está brincando? Eu tenho cousas sérias em que pensar.

Uma linda senhorita cujo enlace estava marcado para o mez de janeiro vindouro:

— A guerra?! Quer saber? Não me incommodo muito com ella. O meu enxoval vinha de Paris, mas como não pode vir, eu posso transferir o meu casamento de janeiro do anno que vem para outubro do corrente.

Uma graciosa senhorita livre e desimpedida:

— Chi! Vai morrer muita gente.

Uma distincta senhora dotada de alta intelligencia:

— Eu sou pela Allemanha. As allemãs não nos fazem mal e as francezas desencaminham os nossos maridos.

Uma divorciada, segundo os preceitos vigentes do nosso paiz:

— Estou desesperada. Nem o senhor imagina. Esperava receber de Paris um bello vestido *tango* e por causa da guerra suspenderam as viagens por mar.

Uma esbelta viuvinha de alma terna:

— E' um contratempo. Com a crise, os casamentos vão ficar difficeis.

Uma menina que é quasi moça;

— Que tristeza! Tenho pena dos que vão morrer.

A linda filha de um discipulo de Wagner:

— Que deslumbramento! A Germania vai escrever uma opera wagneriana.

Uma feminista:

— A guerra vai mostrar como somos iguaes ao homem em todos os misteres. Havemos de prestar muitos serviços nos hospitaes da Cruz-Vermelha.

Uma poetisa:

— Ah! não lhe disse? Estou escrevendo uns bellos alexandrinos sobre a morte do aviador que dizem ser o Garros. Acha que devo escrever Gárros ou Garrôs? Será um desastre si o Garros não morreu.

Uma pernostica:

— A guerra, meu caro senhor, é uma volta á barbaria. Vença quem vencer, a vencida será sempre a civilisação. Quando penso nos milhares de braços que a morte vai roubar á industria, quizera ter poder para fuzilar todos os soldados do mundo!

A conflagração européa

O pequeno reino da Belgica tem sido feliz com os seus soberanos.

O velho Leopoldo, com a sua grande dóse de scepticismo e os seus escandalosos amores parisienses, no empenho constante de ser um bom belga, chegou a ser um grande rei.

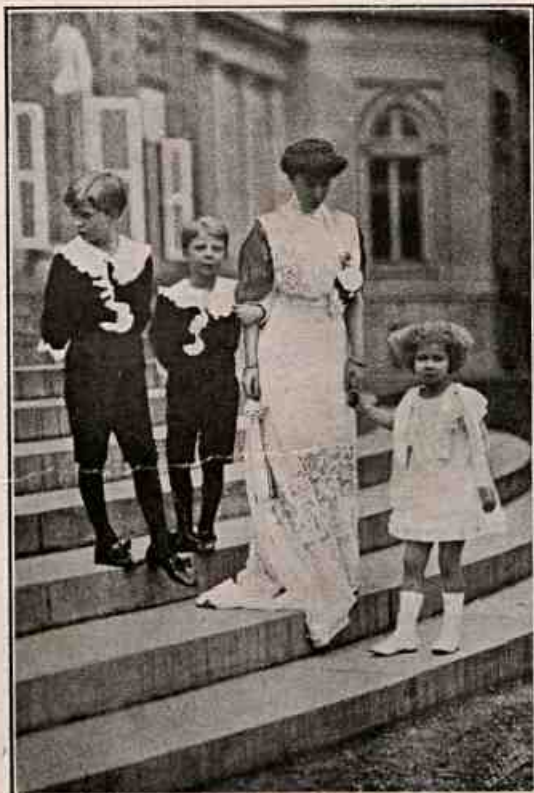
Alberto I, o soberano actual, é um nobre moço de idéas liberaes, costumes austeros e palavras francas.

Já tivemos occasião de transcrever alguns trechos da admiravel entrevista concedida pelo rei dos belgas á imprensa de Paris, antes dos acontecimentos guerreiros da actualidade.

Nessa conversa, o rei mostrou possuir uma elevada comprehensão das necessidades do seu paiz e erguendo os olhos por cima das chaminés das fabricas soube comprehender o significado deste momento da historia humana.

A defesa heroica de Liège pondo em destaque a bravura dos belgas, attrahio a attenção universal para essa pequena familia real que é, tambem pela virtude, a primeira da Belgica.

Alberto I, rei dos Belgas

Elisabeth, rainha dos Belgas

A rainha e seus filhos Leopoldo, Carlos e Maria José

Philosophia financeira

Sim! De nós cada qual no mundo desempenha
Um papel, importante ou de exiguo valor,
Sem sentir muita vez decidido pendor
Para o que a sorte impõe, caprichosa e ferrenha.

Este fôra feliz vegetando na brenha;
De mundano, porem, a mascara vem pôr;
Aquelle foge ao mundo e alanceia-o a dor
No dia em que no abysmo agreste se despenha.

Outro, mais infeliz, quer a sorte que mude,
Que pelo mal permute a solida virtude;
Um surto para o azul seguido de uma queda.

Pois, si assim acontece á humana creatura,
Que motivo haverá para se achar loucura
Virem notas fazer o papel de moeda?

JEAN GRIMACE

Entre bohemios:

— Para nos alliviarmos um pouco deste apuro, não seria conveniente torrares esta aquarella que tens ahi á cabeceira da cama?

— Não! Mil vezes não!

— Tens-lhe assim tanto amor?

— Immenso! Incommensuravel! Para a tirarem d'aqui terão de passar por cima do meu cadaver.

— Qual d'elles?

Barbas de môlho

— E' uma medida de prudencia, que o governo devia tomar.

— Qual?

— Mandar chamar todos os addidos militares que estão na Europa.

— Como ?! Pois justamente agora que elles terão a aprender tanto com a guerra?

— Por isso mesmo. Você não vê que elles depois podem querer applicar a guerra aqui?

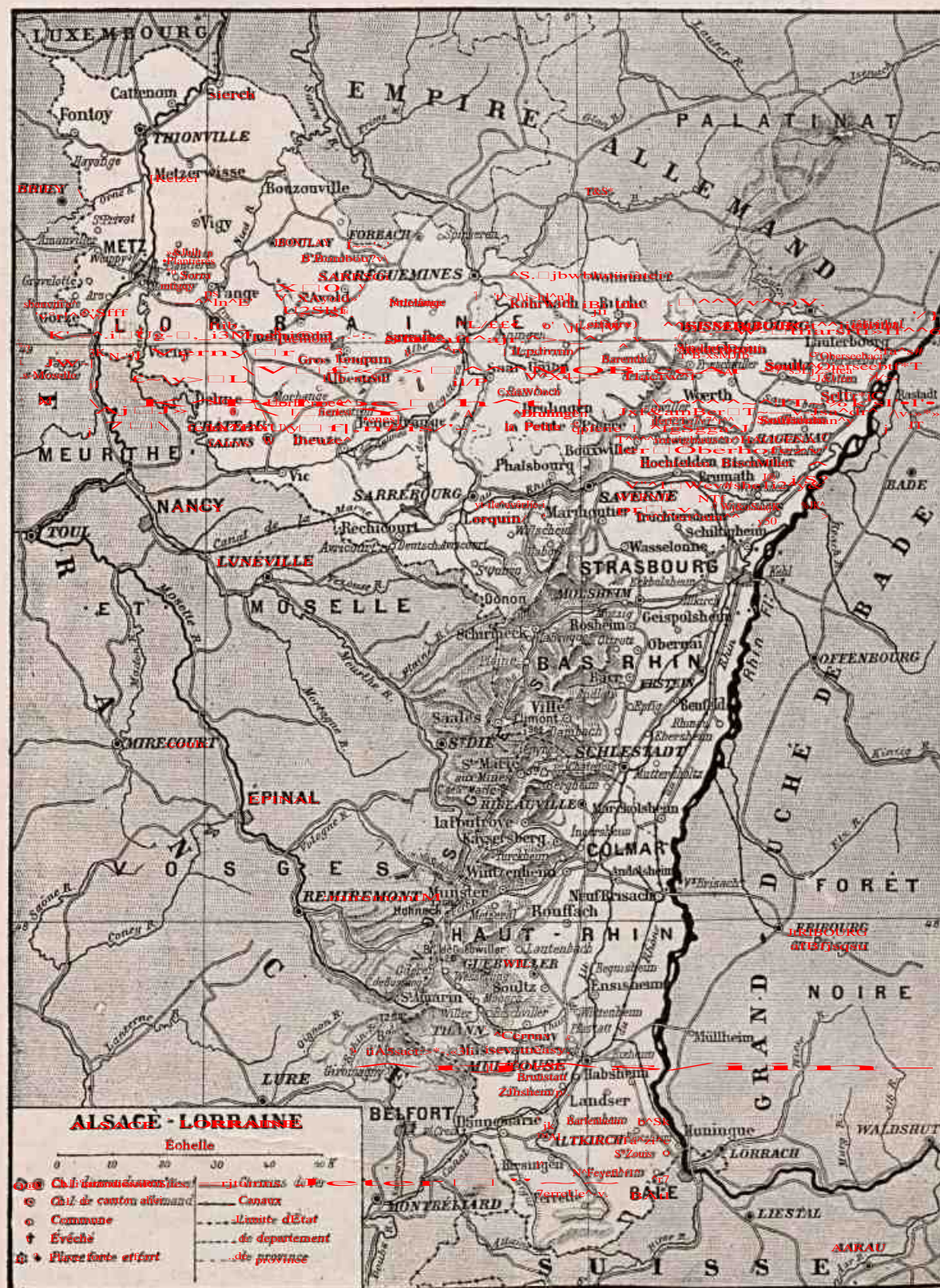
Os competentes

— Aqui está! Os allemães tomaram Liège.
— Onde fica Liège?
— E' mesmo na fronteira, entre a peninsula scandinava e o estreito de Magalhães.

A conflagração européa

O theatro das operações, na Belgica e no Luxemburgo

A conflagração européa

A Alsacia-Lorena

A conflagração européa

O archiduque Carlos Francisco José, herdeiro presumptivo da corôa austro-hungara, sua esposa, a Princeza Zita de Bourbon-Parma, seu filho o pequeno archiduque Francisco José Otto, e sua filha a archiduqueza que não tem um anno de idade.

FEUILLET PRINTANIERS

De Paris, Juillet, 1914

Chaque heure, chaque minute de la Vie sont en elles-mêmes, parfois, tout un poème ou une tragedie ; seulement, nous autres, simples mortels nous avons cette suprême satisfaction de les garder bien en nous ces joies et ces tristesses tandis que les puissants, les grands de la terre deviennent immédiatement une proie pour la presse qui régale les lecteurs avidemment curieux de détails les plus sinistres et les plus intimes aussi.

Cette semaine, hélas, deux nouvelles têtes royales sont encore venues augmenter le nombre de ceux qui ne connurent que larmes et soucis par la cause même de cette couronne qu'obstinement ils voulaient sauvegarder.

Un homme, une femme ou plutôt un mari et sa campagne, et mieux encore, un père et une mère sont tombés, très noblement, très humainement aussi, sous les coups d'un régicide, laissant de pauvres enfants, de jeunes orphelins qui en cette brève minute ont perdu les baisers s'un père et les sorrires maternèls.

Quelle à été la vie de ces deux êtres qui furent assez grands pour s'élever au-dessus des préjugés et qui surent unir leurs destinées, malgré les barrières sociales qui les séparament ? Ils ont certes tonché le vrai bonheur, ils l'ont frôlé, puisque'ils s'aimaient, mais combien differénte et supérieure auraiété leur existence si, simples bourgeois, vulgaires plèbèicus, ils n'avaient pas comme, cette crainte perpétuelle qui est l'apanage du trône et s'ils n'avaient pas comme pressenti cette funeste epée de Damoclés toujours suspendue au dessus de leurs deux têtes.

Crime politique ? Cela n'est pas ce qui nous ément, chèrs lectrices ; ce qui nous révolte, c'est le meurtre sauvage qu'aucune excuse ne peut attenuer.

Le sang qui coule n'effacera pas les injustices humaines la mort d'un homme, fut-il un roi, ne changéra pas le cours des choses et ne résonera que d'une manière fiéreuse et intermittente tout problème politique.

La mort laissèra quelques temps de calme, puis le tumulte reprendra ; les esprits, diversement emues se choqueront ; la revolte grondera, l'orage se preparera et peutêtre en jaillirait-il une effroyable tempête...

Et courbé par les ans, les chevèux blanchis par les tracas, le visage ridé par les larmes, le cœur ulceré par les douleurs, planant au-dessus de ce trône qu'il semble conserver jalousement, acharné s'y cramponnant avec une farouche aprèté un vieillard majestueux dresse son ombre protetrice. Stoïque, ils semble lancer un défi aux hommes et à la mort.

Sous un masque rigide, il cache ses souffrances ; chaque nouveau coup qui le frappe semble lui donner une nouvelle énergie, une jeune vitalité. Et près deu vieillard, un tou jeune couple heureux et souriant, desse son ombre radieu. Mais, que de pleurs ne va pas verser celle qui est alors femme de héritier presomptif du trône, quelles craintes aigües vont assombrir lus plus pures jous de ces dexs princes, quels cauchemcars vont peupler leurs nuits sans sommeil, quelle amertume va désoler leurs cœurs anscieux, ces herôs du jour, ces deux jeunes gens en l'honneur de qui la foule s'ecrie, (oh ! ironie du sort).

«Le roi est mort... Vive le Roi !»

Luce Heller

EPHEMERIDES

1895. Domingo, 9. — Os francezes invadem o territorio do Amapá.

1829. Segunda-feira, 10. — Nasce em Caxias, no Maranhão, Gonçalves Dias, poeta lyrico.

Como elle estaria velhinho si fosse vivo! Mais velho até do que o Guanabarino.

1500. Terça-feira, 11. — Por ser dia de Santa Suzana, Pedro Alvares Cabral deu recepção a bordo da sua caravella. Compareceram numerosos bugres.

1869. Quarta-feira, 12. — As forças brazileiras tomam de assalto Peribebuhy, posição paraguaya.

Que gente bôa para agora!

1896. Sexta-feira, 14. — E' encontrado em Lavras um diamante de seis oitavas.

Seis oitavas! Acham isso uma grande cousa e, no entanto, mettem a ridiculo o piano, que tem sete oitavas e um quarto!...

1867. Sabbado, 15. — A esquadra brazileira força a passagem de Curupaity.

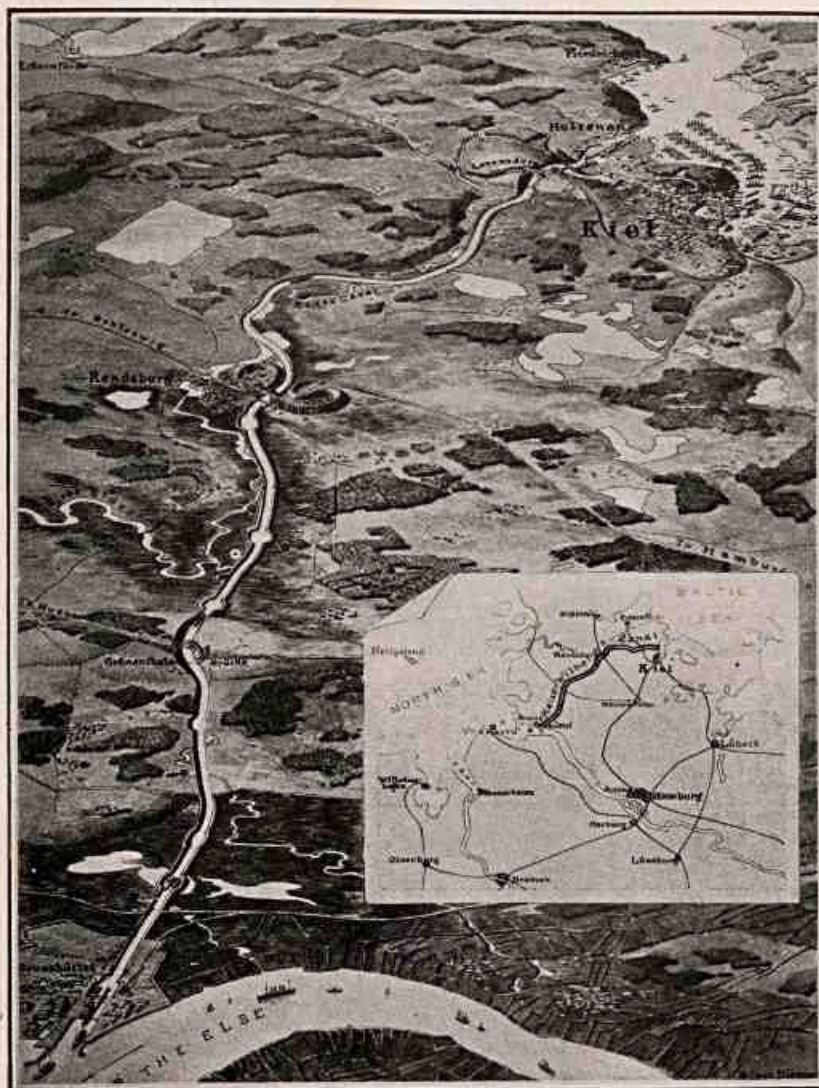
E olhem que naquelle tempo não havia *dreadnoughts...*

F. HÉMERO

*** Em face da grande guerra em que se entrechocam ambições de raças e diversidade de ideaes, apparecem em nossas folhas eruditos cavalheiros provando mathematicamente, á luz do criterio utilitario, com qual dos contendores devemos sympathisar. Essa litteratura de jornal é ociosa e inutil. Todos nós sabemos por quem devemos orar em segredo, sem crear complicações para os santos de nossa casa. Se quizermos encarar a questão européa por um prisma utilitarista e egoistico, esperemos, imparcialmente, o resultado da guerra; peçamos capitaes aos vencedores e braços aos vencidos. Si acompanharmos os acontecimentos com a sympathia que a cada um de nós inspire esta ou aquella raça, este ou aquelle principio, tratemos de não magoar os extrangeiros que são nossos hospedes.

Regosijo e patriotismo

— A' sô Giovani, agora co'a tá di guerra quem vai dá a nota é a cocoróca nacioná. Ninguem qué mais a tá de sardinha de lata que tá engordando co'o sangue dos allemães.

A conflagração européa — (O canal de Kiel)

O canal de Kiel, mandado reconstruir pelo imperador actual da Allemanha, tem cerca de 61 milhas de comprimento, custou 220:000:000 de marcos, e dá segura passagem do Mar do Norte para o Baltico aos maiores vasos da esquadra germanica. Inaugurando essa grande obra, Guilherme II disse com arrogancia: «Nós, allemães, tememos a Deus, a mais nada fóra delle e a ninguém neste mundo».

AMOR-SPORT

I

Ha pessoas cuja actividade amorosa é extraordinariamente desenvolvida. Passam-lhes successivamente pelos olhos insaciaveis todos os typos de belleza, recebendo cada um a mesma homenagem, conquistando a mesma admiração. E ainda bem quando a homenagem e a admiração são platonicas e não resvalam á conquista.

Andam, estes novos cavalleiros andantes, com o nariz ao vento, farejando por todos os recantos aventuras nas quaes entram montados na sua audacia, estribados no seu entrajar attrahente, armados de seus olhares formidaveis, a cujo relampaguear não ha adversario que se não renda.

Nem sempre, porém, sahem incolumes das pelejas. Cáe-lhe ás vezes no espinhaço grossa pancadaria. Ossos do officio...

Alguns tornam-se, depois de longo tirocinio, verdadeiros profissionaes. Ninguem os excede em habilidade e destreza para ferir o inimigo no ponto vulneravel.

A esta classe pertencem os celibatarios.

Aos outros, aos noviços, acontece custar-lhes cara a experiencia, quando lhes faltam a vocação e o tacto natural. E' preciso que possuam a esperteza e intelligencia da aranha, que nunca se prende nem se embaraça nos fios da sua teia.

II

Estas reflexões, eu as fiz á beira da cama do meu amigo P..., a quem fui visitar certa manhã.

O quarto cheirava a arnica, cheirava a iodo, cheirava a... aquillo acima predito — pancadaria.

No semblante desfigurado da victima, porém, notava-se a passiva resignação de quem não se affige por qualquer cousa.

Estava calmo, sorria meio alegre, meio commovido, indolentemente.

Aquelle ar tranquillo me irritou, tanto mais quanto o P... é meu conterraneo, collega de academia e velho conhecido.

— Que tens tu ? perguntei-lhe ironicamente.

Levou a mão direita á fronte, num gesto vagaroso, suspirou e respondeu-me :

— O que tu vês...

— O que eu vejo é que tens a cabeça partida por uma bengalada, ou cousa que o valha, retruquei, para mettel-o em brios.

— Pois vês muito bem, adivinhaste...

— E não tens vergonha de o confessar assim tão aqui..., tão sem cerimonia ?

— Ora, querias então que te escondesse a verdade ?

— Não ; mas que tivesses mais pejo em...

— Pejo ! quando se tem a cabeça neste estado !

E voltou o nariz para a parede. Ia retirar-me quando na porta encontro o Ed..., que chegara. Ao ver o P... estirado no leito com a cabeça envolta em pannos, soltou uma retumbante gargalhada.

— Pois quê, exclamou, é este o epilogo daquella comedia ?

— Tragédia, emendou o doente, tragedia á antiga...

— Conta-me isto, vamos lá... Primeiro acto, pediu o Ed..., chamando-me para junto de si.

— O enredo é commum, principiou o P..., animando-se. Viste hontem á tarde, na Avenida, como eu ganhava terreno. Já tinhamos ido ao cinema, e lá... (leve movimento das pernas). O marido parecia um idiota. Olhava, mas não via. *Ella* estava indecifravel, com alternativas, porém, de querer e não querer... Ao sahir do cinema entramos os tres num restaurante. Sentei-me de modo que a pudesse vêr sem ser observado por elle. Em certo momento, depois de trocar com a mulher algumas palavras, levantou-se o homem que eu queria infelicitar e desappareceu no fundo da sala. Avivei o ataque, sorri-lhe. Pareceu-me que ella tambem sorria. Depois, voltou o marido; sahiram. Acompanhei-os. Entraram num theatro. Acabado o espectaculo tomaram o bonde de And... Era meia noite. A' 1 hora fecharam-se dentro de casa. Passei duas vezes em frente ás janellas, por cujas frestas irrompia a luz do interior. Na terceira vez, ao approximar-me do portão da entrada, vi, de repente, sobre a minha cabeça, uma bengala que logo cahiu-me, como um raio, na testa, derrubando-me o chapéo. Curvei-me para apanhal-o; e outra bengalada mais forte percorreu-me a espinha dorsal. O meu aggressor não pronunciou uma syllaba. Eu... voei... Tomei um taxi e...

— Bravo! applaudiu o Ed..., que durante a narração já ria gostosamente. Representaste bem o teu papel. Agora....

— ... padece o justo castigo, ajuntei...

GERSIO

A conflagração européa — (No terreno da lucta)

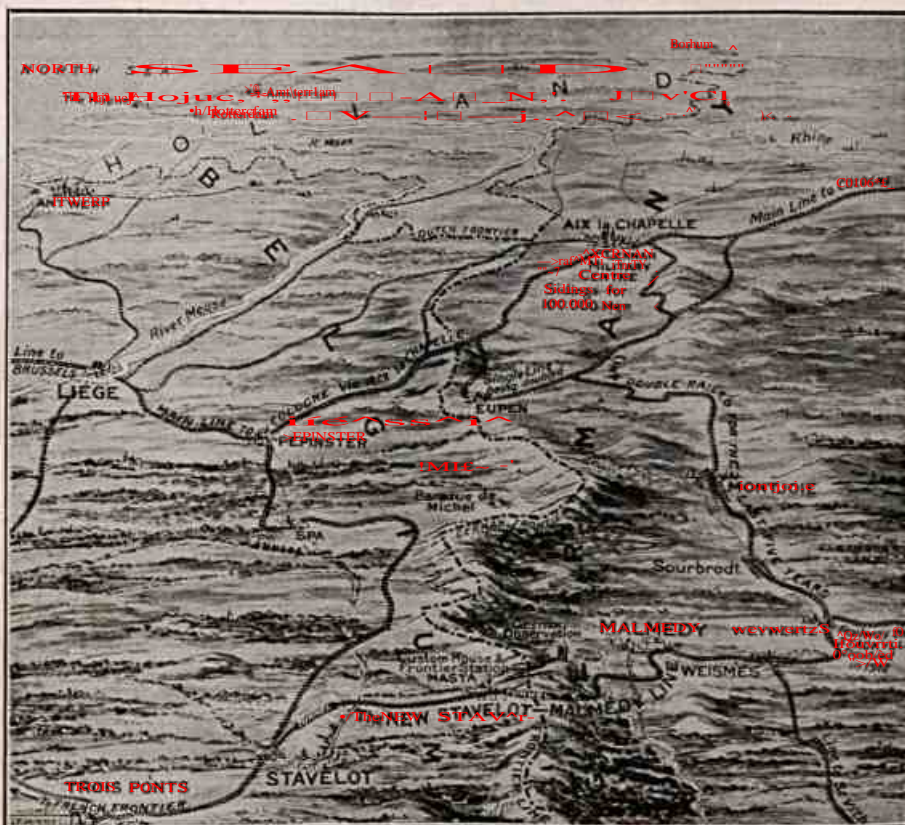
Em Janeiro, depois de dois annos de trabalhos mais ou menos secretos e do dispendio de 2 milhões esterlinos, foi inaugurada a linha ferrea belga-allemã entre Stavelot, na Belgica, e Malmedy, na provincia do Rheno, reino da Prussia.

Estas duas cidades, apezar de ficarem em paizes differentes, são consideradas como irmãs porque muitos seculos depois da dissolução do imperio de Carlos Magno viveram unidas sob o sceptro do Principe Abbot of Stavelot e juntas passaram para a França depois do tratado de Luneville. O tratado de Vienna deu Malmedy á Prussia e Stavelot ao hollandezes que a passaram á Belgica. As populações das duas cidades são da mesma origem *wallon*, e a despeito da separação politica, mantêm identidade de religião, sendo catholicas, e approximam-se com frequencia por meio de casamentos.

Essa estrada é um dos grandes commettimentos estrategicos do nosso tempo e era destinada a permittir o transporte secreto das tropas allemãs de Bonn e do Rheno bem como de Cologne e Aix-la-Chapelle ás fronteiras belgas.

A violação da neutralidade belga era, pois, um antigo plano allemão. Que os inglezes o conheciam, é um facto provado pelo mappa acima transcripto, publicado com interessantes considerações no *The Graphic* de Janeiro.

Os belgas, por seu lado, não desconheciam tal plano, pois contra elle organisaram as forticações de Liége e Namur.

Quanto aos francezes sempre contaram com uma invasão pelo norte, região que não podiam fortificar porque um tratado prohibe erguer fortificações na direcção dos territorios neutros, mas desde 1912 mantem alli a mais poderosa das suas columnas de exercito entregue ao mais notavel dos seus estrategistas: o general Gallieni.

A estrada de ferro estrategica de Stavelot, na Belgica, a Malmedy, na Prussia, por onde viajaram as tropas allemães que invadiram a Belgica.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

O presidente Poincaré e o rei Jorge em Paris

Sir Charles Douglas, generalissimo dos exercitos britannicos

O Grande Costume

No Sudão, no ex-reino de Dahomey, conquistado em 1892 ao tyranno Behauzin, corre versão, que a conquista cabe aos inglezes, mas a historia conforme narra dá mais aos francezes aliados aos assinianos. E' de crer que seja dos francezes a victoria, pois que no ex-reino de Dahomey, fala-se o francez. Aqui, vou narrar a historia do dia d'*O Grande Costume* no ultimo reinado de Bahauzin. Era tristemente celebre por suas sanguinarias chamadas *O Grande Costume* nas quaes matava-se de cada vez cerca de 4000 prisioneiros. O rei tinha um exercito de 20.000 homens e uma guarda de 5.000 mulheres.

Esta festa, celebrava-se em circumstancias graves, mas ella só tomaria o seu completo e horrivel desenvolvimento, quando morria o rei.

Quando o rei morria, o principe herdeiro, governava como regente, em seguida immolava-se grande quantidade de victimas humanas, para que ellas fossem avisar ao rei defunto a coroação do seu successor.

O Czar Nicolau da Russia no Museu Ethnographico de S. Petersburg

Cumpridos estes sacrificios, as matanças começavam em todo o reino, depois disto o rei mandava bater o *gong* (especie de tambor), para annunciar que *O Grande Costume* ia começar. No dia seguinte ao amanhecer, matavam-se no interior do paço cem homens e cem mulheres, o rei sahia de seu palacio ao ruido das descargas das espingardas, e noventa officiaes, cento e vinte principes ou princezas, offereciam cada um, quatro escravos para o sacrificio, e bois, cabras, carneiros, dinheiro e rhum. O rei ia depois ao sepulcro real, no qual entravam-se sessenta homens vivos, cincoenta carneiros, cincoenta cabras, quarenta gallos e grande quantidade de cauris.

Seguia depois para o seu palacio, do qual fazia a volta; chegando diante da porta, matavam em sua honra cincoenta escravos. Feita esta hecatombe, o monarcha subia para uma especie de estrado alto levantado diante do seu palacio. D'ahi elle fazia uma especie de sermão de guerra ao seu povo, promettendo-lhes muitos escravos, e mandava distribuir cauris, roupa e rhum. Em frente ao estrado, e do outro lado da praça, estavam

carreiras de cabeças humanas que acabavam de ser decapitadas e de onde pingavam sangue ainda. O rei mandava aproximar-se tres chefes ichauggases, especialmente encarregados por elle a ir dizer a seu predecessor que os *Costumes* haviam de ser melhor observados para o futuro.

Cada um destes infelizes recebia da mão do rei uma garrafa de rhum, um fio de cauris... e era decapitado immediatamente. Traziam depois, vinte e quatro cestas, contendo cada uma um homem vivo, só com a cabeça de fóra. Eram postas em linha diante do rei, depois roladas pelo chão e entregue a multidão ebria de sangue, que disputavam-se com serrotes para obter as cabeças das victimas.

Todo dahomeyano, assaz feliz para segurar na victima, serrar o pescoço e trocar esse trophéo por um fio de cauris (2 fr : 50 mais ou menos).

O rei se retirava quando a ultima victima estava decapitada, e quando duas pilhas sanguinolentas uma de cabeças, outra de troncos mutilados, estavam levantadas nos dous lados da praça.

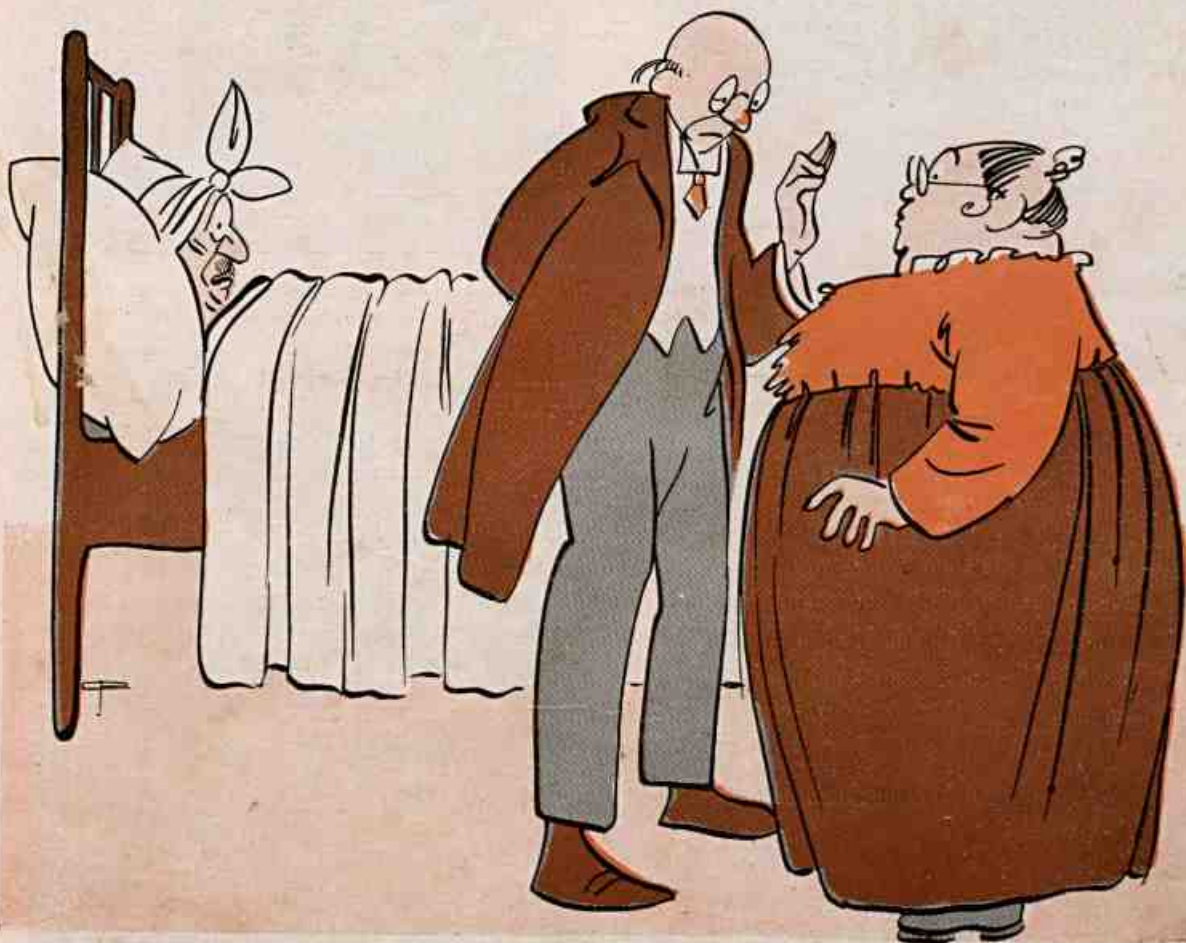
Havia suspensão das matanças por espaço de dez dias (mas só de dia) de noite ella continuava, para tornar a começar no ultimo dia d'*O Grande Costume*.

O ultimo dia, era de grande solemnidade. Levantavam-se dous estrados altos de cada lado da porta de honra do palacio do rei e mais um se achava no meio da area principal. Cada estrado tinha vinte e dois captivos, tres cavallos e um jacaré. Os captivos estavam em volta das tres mezas, uma para cada grupo, tendo cada um diante de si um copo de rhum. O rei subia no estrado mais alto, adorava solemnemente os fetichios nacionaes e inclinava-se diante dos captivos; estes que acabavam de ter desamarrado o braço direito bebiam a saude do monarcha, que acabava de condemnal-os a morte.

Levava-se em procissão as roupas do fallecido rei e começava então as revistas das tropas dahomeianas. Após o desfilar do exercito, cortavam as cabeças dos captivos dos tres grupos, usando para cumulo do martyrio, facas completamente sem gume; os cavallos e os jacarés eram mortos ao mesmo tempo, e os sacrificadores, caprichavam em misturar o sangue das victimas ao sangue dos animaes. E dizem que os homens são racionaes !...

Da (Reveu geographique 1879).

EDEL RENAULT MORAES

Processos novos

— Mas, Snr. doutor, a Europa está toda convulsionada e o Snr. nos aconselha a partir.
— E' exacto, minha senhora. Aqui o seu marido morrerá fatalmente da molestia que o afflige, lá é possivel que se salve. O medo ás vezes é um bom remedio.

A conflagração européa

General Lyauté

O generalissimo Joffre, commandante em chefe dos exercitos francezes

Uma das figuras destinadas a grande destaque na actual guerra européa, sem duvida alguma é a do illustre general Lyauté.

Segundo os ultimos telegrammas, o illustre general foi nomeado commandante do exercito incumbido de enfrentar os austriacos e, possivelmente, os italianos.

Esse é o menor e o mais heterogeneo dos exercitos francezes, pois o constituem, além das tropas do continente, os zouavos, os spahis e outros corpos da Argelia e terras africanas submettidas ao protectorado francez.

O general Lyauté, posto em evidencia pela politica franceza na Africa, revelou ser, ao mesmo tempo, um grande general, um grande diplomata e um grande administrador. A França deve-lhe a pacificação e o remodelamento de Marrocos.

A artilharia franceza em Vincennes

A conflagração européa

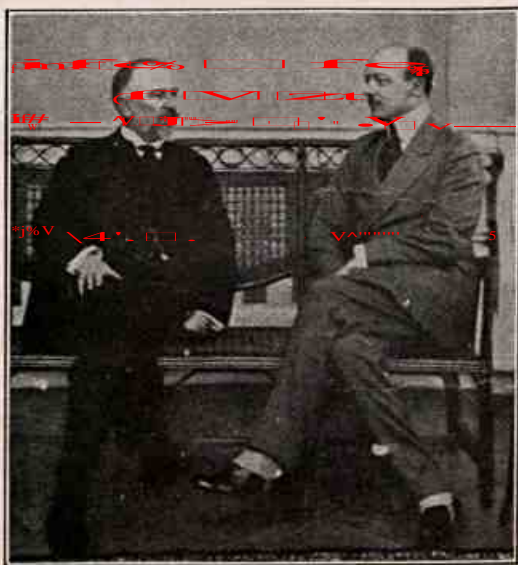
General Gallieni General Pau

Os exercitos da Republica Franceza obedecem ao commando geral do generalissimo Joffre, e estão divididos em tres grandes columnas.

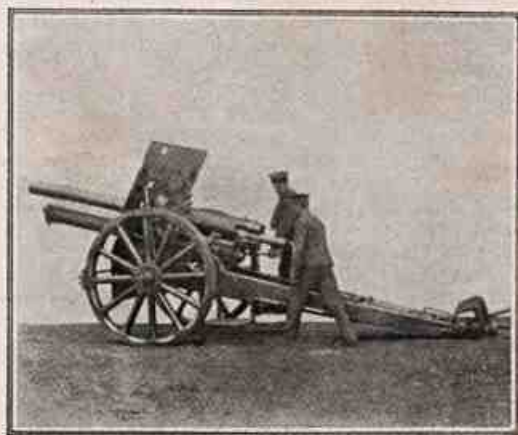
A primeira columna, constituida por 21 divisões, é commandada pelo general Gallieni.

A segunda, em que parece estar actualmente o generalissimo, reconquistou a Alsacia e é commandada pelo general Pau.

A terceira, de que fazem parte as tropas coloniaes da republica, tem por chefe o illustre general Lyautè.

As photographias do generalissimo e dos tres generaes francezes ornam hoje as columnas de *Careta*.

O conde Berchtold, chefe do gabinete austro-hungaro e o marquez de San-Giuliano, conversando antes da quebra virtual da Triplice-Alliança.

A guerra estrangeira, influindo de modo depreciativo nas nossas finanças e desbaratando as nossas economias, encheu de animação e de ruido as nossas ruas, dando-lhes, ás vezes, um aspecto marcial.

Não podendo apedrejar outros responsaveis pelos nossos desastres, o povo apedrejou os vendeiros que pretendiam enriquecer depressa mediante o augmento dos preços dos generos alimenticios, mas nada fez aos poderosos banqueiros que pretendem enriquecer com rapidez por meio da desvalorisação da moeda com que se compram aquelles generos.

O canhão de posição, calibre 105, systema Ehrhart, projectil de libras 28,5, usado pelo exercito allemão que o empregou nos combates de Liege.

A guerra européa, além de encarecer, em todos os paizes, os appetitosos generos de primeira necessidade, derramou o alarme entre os jornalistas e os seus leitores, ameaçando-os de prival-os de jornaes por falta de papel.

Os jornalistas, vendo que as aguas por onde navega, vindo da Europa, e principalmente da Allemanha, o papel em que são impressos os jornaes, tiveram mais nitida comprehensão dos horrores da guerra e immediatamente perceberam que o augmento do preço dos generos alimenticios pode gerar amarguras difficeis de serem consoladas.

Os leitores, sem se preoccupar com o nickel que poderiam economisar com a suppressão do seu jornal, irritaram-se com esta perspectiva.

Têm razão. Nada ha de mais agradavel do que, de manhã cedo, por um preço razoavel, sem o menor incommodo e sem responsabilidade penal, passar os olhos avidos por algumas folhas de papel impressas e ficar sabendo as occurrencias do mundo e conhecendo os segredos alheios.

O jornal, mesmo o mais discreto, tem sempre o merito de contar o que se passa na casa dos outros...

ESTRANGEIRITE

E' uma molestia muito vulgar entre nós. E' mesmo endemica. Quem a descobriu não se sabe, mas muitos a têm estudado. Apresenta symptomas muito variados, podendo ser muito branda e muito grave, com varias fórmas intermedias.

De um modo geral esta enfermidade consiste em achar máu o que ha por cá e bom o que por lá existe, lá, além, n'outro paiz que não seja este. Uma modalidade interessante, é, por exemplo, esta: muitas pessôas, com especialidade as senhoras, não gostam de ler romances cuja acção se passa aqui. Não acham graça. Para ser attrahente o romance deve ter personagens cujos nomes não se sabe bem como devem ser pronunciados e passar-se em logares que se não sabe ao certo onde ficam.

E' interessante que a molestia se manifeste em pessôas que nunca estiveram *lá*; não raro, entretanto, é nessas pessôas que occorrem os casos graves. Os que já estiveram *lá* acham-se por isso mesmo vaccinados, de sorte que o mal os ataca mais brandamente. Salvas as excepções, está claro, como tambem ficam resalvados os casos de chauvinismo, postiço ou sincero.

Talvez algum scientista distincto pudesse reduzir ao ennunciado claro e succinto de uma lei esta observação; que o interesse augmenta com a longitude, em qualquer das accepções deste termo. A lei poderia ser formulada mais ou menos assim: comparadas as cousas nacionaes ás cousas estrangeiras, o segundo membro da desigualdade é sempre muito maior, tendendo a crescer na razão directa do quadrado das distancias. Parece que assim está bem; mas qualquer correcção será acceita de bôa vontade.

Ha uma accentuada tendencia para admirar a Argentina, que fica alli adiante, mas já existe uma desmandibulada admiração pela Europa e pelos Estados Unidos. O senhor que está ahi diante de mim sabe perfeitamente que o presidente americano se chama Woodron Wilson; diga-me, porem, si é capaz, sem sahir d'ahi, quem é o presidente de Matto Grosso.

D'essa molestia nacional, como de algumas que depuram o sangue, poderiamos colher beneficios, si a admiração se traduzisse no desejo de igualar a cousa admirada e si o desejo creasse a capacidade. Nada adianta porem, ficar como um mendigo á porta do casebre vendo desfilar o corso de carruagens de luxo. A distancia é tal que o mendigo desanima. Mas, si o mendigo é moço e tem saúde, que ambição mais legitima do que vir um dia tambem a ter carruagem?

O vosso interesse pela grande guerra é morbido. O que vos prende a attenção não é o receio de que o cambio venha por ahi abaixo; não é o temor de que suba excessivamente o custo da alimentação; não é a contrarie-

A conflagração européa

Broqueville, chefe do gabinete e ministro da guerra da Belgica

A conflagração européa

As metralhadoras belgas, de cujos terriveis effeitos na defesa de Liege fallam com espanto os correspondentes dos jornaes de Paris e Londres, são puxadas por mansos cães.

dade que vos possa causar a privação de confortos e regalos que importamos da Europa. O que vos devora é a conflagração em si mesma, é o choque formidavel dos grandes exercitos e das grandes esquadras. Aquillo deve ser estupendo: soldados como formigas e navios como urubús! Passa fóra!

Cem deputados socialistas allemães fusilados! Liège incendiada! Garros estripado! A *Panther* naufragada!

Caramba que são cousas portentosas, embora não tenham seleção immediata com o feijão e a carne secca.

Si fallasse sinceramente aquelle cavalheiro que eu vi hontem devorando boletins á porta de um jornal e que tem mulher e filhos a sustentar, podendo vêr-se em difficuldades para o fazer, si fallasse sinceramente, dir-me-hia aquelle cavalheiro:

— Que pena si a guerra não durar muito tempo!

Convençam-se de que nós não estamos apavorados com a guerra; estamos, sim, immensamente divertidos, tomando partido, como n'um *match* de *foot-ball*, n'um prado de corridas ou n'uma rinha.

— Eu cá sou pela Triplice Entente.

— Pois eu jogo tudo na Allemanha.

Poucos, mesmo entre os prejudicados, são contra a guerra. Só a vantagem de ao abrir o jornal de manhã achar aquella primeira pagina cheia de titulos garrafaes, encabeçando telegrammas d'aqui mesmo transmittidos...

— A Europa! A guerra! A Triplice! Os canhões! Os milhões!

Enchem-se as boccas d'essas exclamações sonoras, que vão ecoar nos craneos vasios.

Não ha duvida que estamos immensamente divertidos. Isto por aqui é que não póde dar nada de interesse, tanto que, apenas termine a guerra, parto para a Europa.

G.

Linguas de prata

— Não acho que o cuidar da vida alheia seja defeito inherente ás mulheres.

— Está claro que não. Nós os homens tambem o temos em larga escala.

— A's vezes é mesmo um defeito nacional.

— E acha você que o temos?

— Mas sem duvida; você não está vendo como todos se occupam com a guerra européa?

Faminto

O MAGRO — Benza-o Deus! E' pasmoso! Em tempo de crise, um cidadão com um pandulho tão nédio.

Puvis de Chavannes

A esposa de Puvis de Chavannes, o famoso pintor francez, nasceu princeza, com o nome de Maria Cantacuzène.

D'ella, deixou-nos o grande artista um excellente retrato.

Deante dessa tela em que revivem os traços da companheira amada de um artista, o estudioso é irresistivelmente levado a meditar na absoluta dessemelhança de inspiração e representação, deante da mulher amada, entre os pintores antigos e modernos.

As amadas dos Rafaeis, eram as soberbas Fornarinas, mulheres immortaes pela incomparavel belleza physica.

As amadas dos Puvis de Chavannes, são frageis creaturas cujo encanto esplende todo numa maguada doçura humana.

Parece que, emquanto os antigos representavam apenas o triumpho escultural da plastica, os modernos procuram traduzir os encantos secretos da alma.

Um rei que não o é

O musculoso Principe Guilherme de Wiede está custando a firmar o seu throno no ridiculo reino da Albania.

Esse reino não é sympathico e nem póde ser tomado a sério por espiritos que não sejam futeis.

Nasceu de mesquinharias que não se entendiam nem se comprehendiam.

A Italia e a Austria, que ainda eram alliadas apezar de serem inimigas, lograram firmar um accordo lesivo ás justas ambições da Servia e a necessaria expansão do Montenegro e fundaram, com o appoio da Europa, o reino albanez.

Querendo sentar no throno um soberano forte, capaz de subjugar as rebeldias nascentes, foram pedir ao exercito do kaiser allemão um principe allemão. Deram-lhe Guilherme de Wiede.

Guilherme de Wiede seria o exercito allemão e a coragem guerreira da Germania no throno da Albania.

Com a chegada do Principe, recrudesceram os impetos revolucionarios.

Na primeira opportunidade que teve para mostrar o seu valor de soldado, o principe Guilherme ignominiosamente abandonou as tradições bellicosas da sua patria e da sua familia e deante de meia duzia de montanhezes amotinados fugio para bordo de um navio italiano.

Os rebeldes foram impedidos pelas tropas extrangeiras de entrarem em Durazzo mas a dynastia de origem allemã ficou virtualmente morta. Não sobreviverá ao tufão igneo que varre a Europa.

Guilherme, apezar de ter acceitado o throno, parece nunca ter confiado na estabilidade d'elle e certamente por isso não tomou ainda o titulo de rei Guilherme I, da Albania, e continúa a dizer-se o principe Guilherme de Wiede.

Si este moço, com a sua falta de coragem, havia de fazer uma figura triste no valoroso exercito allemão era mesmo preferivel que fosse represental-o na desolada terra albaneza.

DOMINGOS AYRES

REGATAS

Pereira Passos, vencedor do campeonato

MARAVILHAS

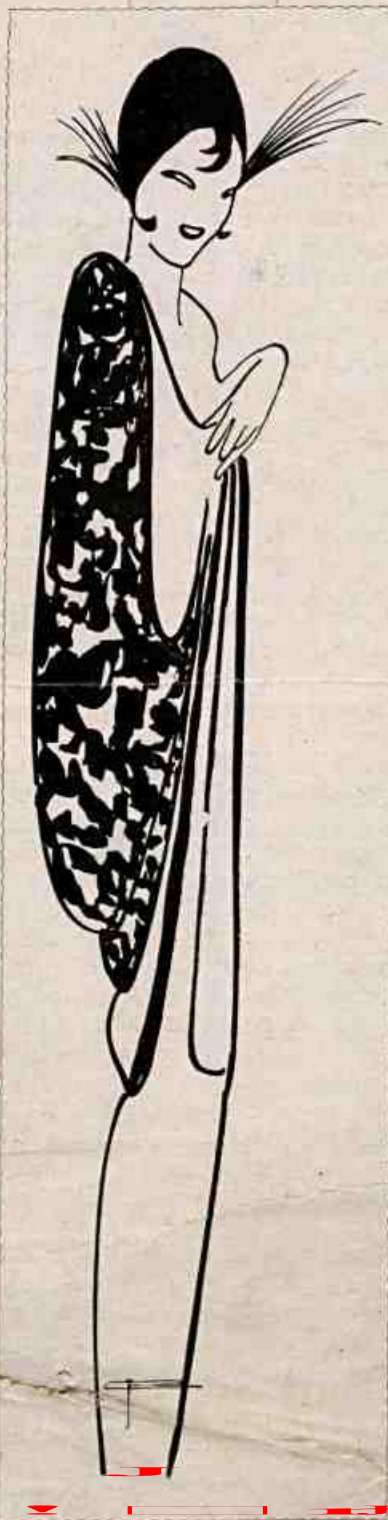
Ha pessôas que, quando querem exaltar qualquer cousa, chamam-na de oitava maravilha do mundo, visto a incontestavel authenticidade das sete já consagradas. E' forçoso, porem, convir em que o numero de maravilhas tem crescido extraordinariamente. Nem todas valerão os jardins suspensos ou o pharol de Alexandria, mas, com seiscentos diabos, são maravilhas, pois que servem sempre para termos de comparação, guardando sempre uma superioridade indiscutivel.

Cada uma das sete classicas será uma maravilha-assú, admittamos; mas admittamos tambem que seja considerada maravilha-mirim cada uma das seguintes:

O chá da India;
Os camarões de Cabo Frio;
As passas de Corynutho;
As laranjas da Bahia;
O pinho de Riga;
O couro da Russia;
Os tapetes Gobelin;
Os jacarés do Amazonas;
O presunto de York;
Os chapéus do Chile;
Os charutos de Havana;
Os brinquedos de Nuremberg;
O café de Moka;
As laminas de Toledo;
A agua de Colonia;
O cedro do Libano;
A lama de Paris;
A paciencia de Job;
O champagne Cliquot;
O tigre de Bengala;
Os pecegos de Damasco;
A Venus de Milo;
O inferno do Dante;
As azeitonas de Elvas;
A agua do Vintem;
O negocio da China;
O olho da Providencia;
As cabras do Thibet;
O frio da Siberia;
O calor do Senegal;
Os ovos de Aveiro;
Os pombos de São Marcos;
A beira do abysmo;
O marmore de Carrara;
O conto do Vigario.

E com esta ultima fechamos o rol, ao qual só poderá ser accrescentada a pachorra de quem o ler todo até cahir na maravilha final.

IGNOSUS

A vida elegante

La belle au bar

*** Estando decidido a guerrear as *conferencias litterarias de 1914* mas não querendo ir á guerra pelo temor de ser ferido, o Sr. Mario Pederneiras, que reconquistou a saúde, vae reunir os sacristães da sua egreja e mandal-os á batalha. Os bellos mancebos vão ganhar muitos louros.

Lingua solta

Dois imbecis foram visitar o *atelier* de um pintor. Depois de permanecerem por muito tempo basbaques diante de uma téla, entenderam que não deviam deixal-a sem dizer alguma cousa ao pintor, que os acompanhava:

— Sim senhor! Permitta que o felicite sinceramente por este quadro. Consinta, porém, que lhe pergunte porque escolheu um modelo tão horrendamente feio?

— E' o retrato de minha irmã, respondeu o pintor.

O outro imbecil constrangidissimo com a patada do collega, rematou:

— Idiota! pois não reparaste, antes de dizer essa tolice, na semelhança que ha entre a cara do retrato com a d'este illustre artista?

Na Republica Argentina, a Camara dos Deputados de Santa Fé concedeu ás mulheres o direito de voto.

Santa fé da Camara!

Valia a pena

Um pae conversando com os filhos pequenos acerca da Verdade:

— Quando eu era pequenino, pouco mais ou menos do tamanho de vocês, se eu ou algum dos meus irmãos diziamos alguma mentira, immediatamente nos lavavam a bocca com agua e sabonete...

Ouvindo isto, diz um dos pequenos:

— E o sabonete era cheiroso, papae?

— Era; por que?

— Então o papai vivia lavando a bocca, hein?

O jury carioca condemna a 21 annos de prisão cellular um criminoso de crime passional.

A Europa curvou-se respeitosamente ante esse caso inedito no Brazil.

RETICENCIAS...

REIS

A' ironia amavel de Daudet, o artista que soube alliar á graça provençal, mixto de perfume e sol, a melancholia moderna de Paris, feita de analyse e duvida, e expressa com requintes de fórma, devemos a pagina mais interessante escripta sobre os reis de hoje.

A novella celebre desenha a traços firmes e inolvidaveis uma familia real em exilio, em decadencia, em dissolução: duas figuras inquietas e tristes de soberanos desthronados, em torno a uma creança valetudinaria.

O sentido ideal da obra é um *fim de destino*; ha uma tragedia no romance; os personagens são orgãos sem funcção...

Será essa, entretanto, a sorte dos reis de sangue?

Quem ousará affirmal-o ante a fatalidade de lucta que os envolve e arrebata?

Elles contam hoje com a poesia do sacrificio e uma luz nova começa a circumdar-lhes as frontes, que os velhos estemmas dynasticos constringem e ferem com todas as pedras symbolicas recortadas em aresta afiada.

A epopeia e o drama sempre habitaram as régias; mas, agora o que domina através de todas é um principio inedito de tragedia.

A ambição, o amor, despeito e o ciume tumultuam em trama rubra de assassinios e traições, de idyllios e vinganças, de assaltos e surprezas, nos annaes de todas as realezas. O imperio sempre foi uma conquista, ainda quando imposto pela herança e acceito, em nome dos deuses, pelos costumes. Nessas alturas, votadas ao combate sem treguas da vontade, que se impõe, com as forças inferiores, que se sublevam, o dominio depende do prestigio.

Cada acto é uma imposição, cada jornada uma victoria.

Mas, a lucta de agora é differente: os reis passaram a ser *tyrannos-martyres*, enrolados na purpura do proprio sangue. Victima-os o tempo, arrasta-os a civilisação, esmaga-os uma avalanche millenaria de ideias. Tudo ruiu em torno delles, tudo se desfez, tudo se foi, e elles, em face da realidade que os repelle, veem-se obrigados a affrontar impassiveis o espirito novo, avido de demolições. Das fortalezas desmoronadas, dos templos em ruina, dos altares cahidos, das casernas combalidas de subversão, ausentou-se para sempre a força de resistencia, a inspiração moral, a fé transfiguradora, a energia defensiva dos thronos. Ficaram os reis, symbolos vivos do passado morto... Combatem-nos a bala e a dynamite; mas a dynamite e a bala podem menos que o livro semeador de sonhos libertarios.

A sua tragedia é um *corpo-a-corpo* com o futuro... Rugem-lhes em derredor todas as coleras da mocidade que aspira á conquista, assaltam-nos todas as utopias que desejam realisar-se, alveja-os a revolta de todas as dôres humanas. Deixaram de ser pessoas, são principios perseguidos, que teimam em não desapparecer e que o anarchismo pretende supprimir brutal e summariamente.

Mas (e eis o que Daudet não soube vêr), nas peripecias de uma batalha assim travada, novas e grandes virtudes despontarão na consciencia dos reis.

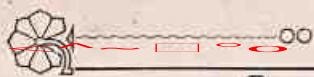
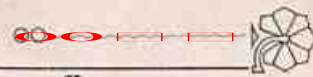
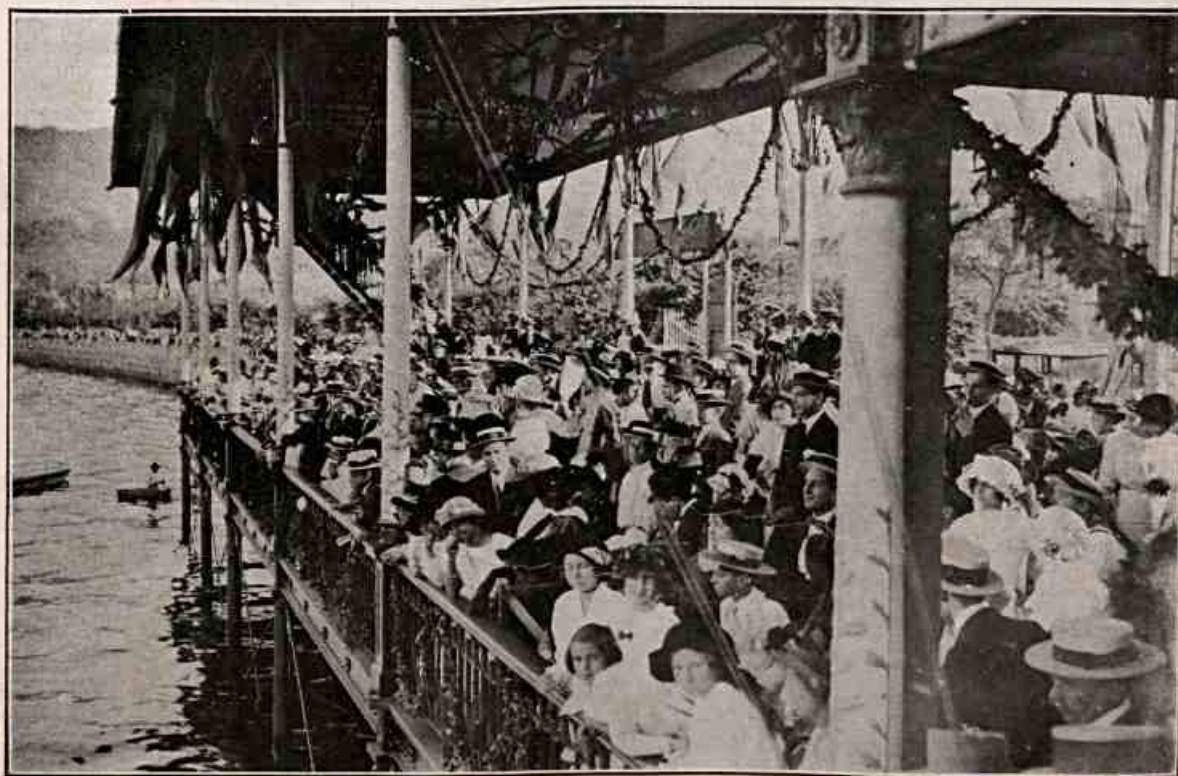
Elles habituam-se desde creanças á ideia da morte violenta, á certeza do ataque, da investida sem piedade, das formidaveis e inclementes paixões populares. O dever de sacrificio pessoal, a tiro e a bomba nas ruas, é um dos artigos da educação que recebem. Não ignoram que o odio os seguirá sempre na vida e na morte. Sabem que ninguem lhes respeitará os proprios amôres e que a mulher que escolherem e os filhos que adorarem poderão ser attingidos em excidio de um momento para outro. Envolve-lhes os devaneios da adolescencia uma nuvem fatidica. Na velhice, a cada passo, cairelam um abysmo. Atravessam a existencia por entre riscos extremos, sob a ameaça de uma conjura eterna, na espectativa de um assassinio quasi infallivel.

Magnifica escola de coragem, de altivez, de honra pessoal, de resignação e de indifferença!

Todos os reis modernos tornam-se stoicos por fatalidade hereditaria; todos se subordinam idealmence á causa que os anniquila; todos se consagram...

E, então, as crenças mortas revivem, animam-se os velhos symbolos, as lendas abrem perspectivas encantadas, resurge a poesia do passado e sobre as ruinarias refeitas por evocação passeiam imperadores e rainhas, cavalleiros e monges, santos e castellãs, as pompas, as glorias, os esplendores das magnas épochas de fé...

Porque o genio reaccionario dos reis de hoje ha de ser medido pela sua capacidade de heroismo...

Guy.

Exterior do pavilhão visto de Botafogo

Aspecto interior do pavilhão de Regatas

OS DOUS VIAJANTES

(Historia sabida)

Certa vez dous amigos resolveram emprehender uma viagem para tentar fortuna. Prepararam as malas e puzeram-se a caminho.

Os recursos de que dispunham ao encetarem a viagem não eram fartos, de sorte que se lhes impunha a mais rigorosa economia.

Um d'elles, o mais velho, era extremamente poupado; não lhe repugnava viajar em segunda classe, hospedar-se em hoteis baratos e sujeitar-se a quaesquer privações que prolongassem a duração dos cobres com que corria em busca da sorte. O mais moço não se oppunha a esse regimen de severa economia, comquanto fosse de temperamento muito differente. Assim, viajavam sempre no mesmo vagão, partilhavam o mesmo aposento nos hoteis.

Succedia, porem, que o mais moço, o perdulario, se por esse lado pautava os seus gastos pelos do amigo, achava derivativos para os seus instinctos de gastador. Objectos cuja acquisição era perfeitamente adiavel elle os ia comprando pelo caminho, não obstante as censuras do companheiro. A's vezes tambem, aqui e acolá, um joguinho tentador surripiava-lhe alguns mil réis.

Como era natural que succedesse, ao cabo de certo tempo de viagem o perdulario achava-se absolutamente *prompto*, emquanto o companheiro ainda se sentia folgado.

Veiu a primeira *facada*, que foi attendida; veiu a segunda; veiu a terceira; esta não surtiu outro effeito alem de uma aspera censura, que terminou assim:

— Para te não deixar ao Deus dará, poderei ainda, durante uns quinze dias, custear as tuas despezas mais imperiosas. Não te emprestarei, porem, um real, porque tu não sabes aproveitar honestamente o dinheiro. E trata de arranjar a tua vida, porque, passados quinze dias, nada mais farei em teu beneficio.

O outro ouviu tudo, murcho, tardiamente arrependido do esbanjamento.

Passados alguns dias chegavam os dous a uma cidadesinha, hospedando-se n'um hotel muito modesto, como de costume. O perdulario, tendo sahido a passeio, sentiu-se attrahido por qualquer cousa que lhe creou uma necessidade urgente de dinheiro. Teve então uma idéa diabolica: esperar que o companheiro adormecesse e aproveitar-lhe o somno pesado de viajante fatigado para roubal-o.

Uma vez recolhidos, não esperou muito tempo. Poucos minutos depois de se atirar no leito, o amigo dormia profundamente. Levantou-se então o perdulario e, cautelosamente, varejou as algibeiras e a mala do outro.

— Diabo! exclamou baixinho. Não encontro nada. Onde teria elle posto o dinheiro?

Nova busca, mais minuciosa do que a primeira e como esta infructifera. Afinal, desanimado, deitou-se e adormeceu.

Passados alguns dias conseguiram ambos collocar-se em condições satisfactorias.

O gastador não se poude conter por mais tempo e, confessando ao amigo o delicto que estivera prestes a praticar, perguntou-lhe:

— Agora que já não corres o risco de ser roubado, dize-me, apenas para satisfazer a minha curiosidade, onde tinhas posto o dinheiro?

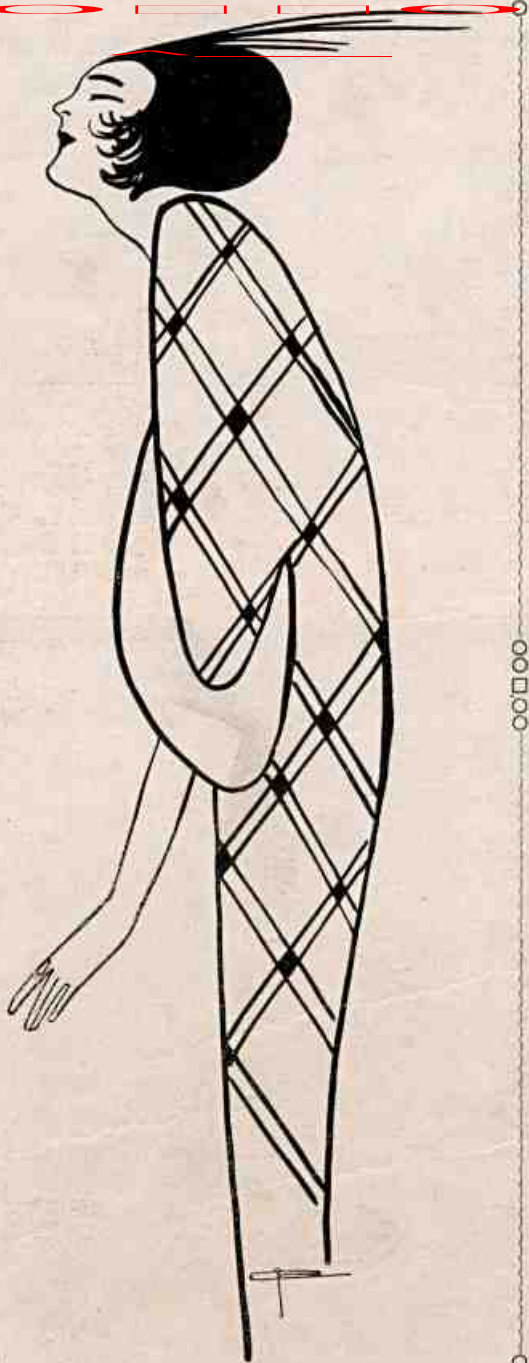
E o outro respondeu placidamente:

— Eu previa que tu havias de fazer, mais tarde ou mais cedo, a tentativa; por isso, logo que te vi sem dinheiro, comecei a guardar á noite o meu no bolso de um dos teus casacos, logar onde por certo não o irias procurar.

O outro, depois de uma gostosa gargalhada, replicou:

— Muito bem! Felicissima idéa! Para o futuro, porem, em condições identicas, será preciso que arranjes outra.

G.

A vida elegante

La voix muette

POEIRA DE SONHO

Durante annos, durante largos annos de elegancia e brilho mundano, o amavel clinico e distincto jornalista Humberto Gottuzo, acariciando o delicioso sonho de passear a sua perfurante curiosidade erudita pelas finas elegancias e pelas perfeitas artes européas, gostosamente preparou a encantadora viagem com tanta ventura iniciada a bordo do *Blucher*.

Quando, tendo a seu bordo o nosso apreciavel patricio, o *Blucher* deixava as remansosas aguas da Guanabara, complicava-se a emmaranhada situação européa.

Viajava o bello paquete... O espirito de Humberto Gottuzo, educado a primor nos livros da França e da Allemanha, esboçava castellos de estheta, erguia lindos planos de scientista, sonhava emoções de mundano... Passavam-lhe pela retina, longinquas e já proximas, a Italia, com os seus marmores e as suas tintas; a Austria, com as suas tradicções de alta aristocracia; a França, com as suas terras cheias de doçura e as suas gentes adoraveis; a Germania, com as suas brumas sonhadoras... e a conflagração irrompia na Europa...

Quando o *Blucher* chegou a Recife, já ardia o velho continente inteiro, e o nosso elegante confrade, depois de tanta espera inutil e de tanto sonho perdido, tristemente desembarcou em terras pernambucanas emquanto a guerra affastava para as possibilidades remotas as appetecidas terras cultas da Europa.

FOLK-LORE

Cantores, podeis cantar,
Porem cuidado, attenção,
Todas as notas prendei
Da Caixa de Conversão.

JOTA

Entre peraltas

— Hoje estou contente; mamãe me deu uma sóva de primeira classe.

— E estás contente por isso?

— De certo: é que quando mamãe me bate, papae me paga um tostão para não chorar mais. Hoje chorei muito e ganhei duzentos réis...

Critica feminina

— Que quadro achou V. Ex. melhor na exposição do pintor F.?

— Oh! Aquelle jumento pastando; sem duvida é o melhor de todos.

— Adquiriu-o V. Ex.?

— Não; infelizmente já estava vendido. Creia que lamentei muito isso.

— Deveras. Nunca pintor algum pintou o seu semelhante como F. pintou aquelle jumento.

Recebemos o n. 31 d'*A Aguia*, a bella revista portugueza na qual collaboram muitos escriptores brasileiros.

O armisticio

— Isso afinal é um disparate. Elles pedem tréguas para enterrar os mortos e depois recomeçam a matar. Era mais rasoavel pedir para acabar a mortandade.

JOCKEY-CLUB

Mont-Blanc, vencedor do Classico Esperança

Patrono, vencedor do Classico Criadores

O serenissimo farofia

Informados de que o Principe copista deseja ser eleito para preencher, no seio da Academia, uma grande lacuna, teriamos mandado um representante interrogar, sobre a natureza dessa lacuna, o nobre Conde de Affonso Celso, o qual teria respondido nos seguintes termos :

— Dom Luiz vai ser o copiador da Academia.

No Largo do Machado, meia hora depois da elegantissima missa dominical, travou-se uma terrivel batalha entre a Allemanha e a França, resultando ficarem os elegantes cavalheiros que representavam as nações em guerra com as galantes narinas em sangue e as bellas roupas em frangalhos.

A batalha, que se decidio a murro contra as duas partes, pois pelos reciprocos estragos os dois luctadores ficaram vencidos, começou por uma escaramuça de palavras destinadas a provar que, ou o sangue é luz, ou da discussão não nasce a luz.

Diversos cavalheiros, alguns partidarios dos allemães, outros amigos dos francezes, assistiram a pugna e tomaram sábias resoluções de extrema prudencia.

Um desses espectadores, sahindo do campo em que testemunhára a pugna, disse:

— Como estou convencido de que o resultado das luctas travadas no Brazil não exercerão influencia sobre o resultado final da lucta que se trava na Europa, resolvo não brigar por causa da guerra européa.

TROVAS

A *Lua*, moça bonita,
Dizem que chega a ter *quartos* ;
E mesmo que fique *cheia*,
E' *nova* depois do parto.

Das estranhezas do mundo,
Nem maior nós conhecemos ;
Que viver a vida inteira
Sem saber com quem vivemos.

O coração dos felizes,
Transborda, cheio de amor ;
Do desgraçado, ao contrario,
A sorte enche de dor.

Apenas minha querida
Abre de manso o portão
Minha alma sáe-lhe ao encontro
Das portas do coração.

A sua fronte doente
Me dava pena beijar ;
Tendo a vida no sorriso,
Já tinha a morte no olhar.

Pessôas ha *generosas*,
Depois de muito ultrajadas,
Como certos arvoredos
Que dão fructos a pedradas.

Embora á melhor vontade
Naufraga um forte pedido :
Do protector não depende
A sorte do protegido.

A sorte é mulher : por isso,
Della é bom desconfiar,
Que pode nos dar sorrisos
P'ra mais nos fazer chorar.

A sorte concede a todos
Um logar determinado :
Da troca resulta ás vezes
Ser o feliz desgraçado.

MELLO MORAES FILHO

Curiosidade infantil

— Mamãe, que é governo ?

— Governo, meu filho, são as pessôas que mandam.

— Mandam em quem ?

— No povo, meu filho, no paiz inteiro. Assim como em cada familia o chefe manda na mulher e nos filhos, nas nações manda o governo.

— Mas no governo tambem ha mulher mandando mais, como aqui em casa ?

Recebemos um exemplar do *Cœur blessé*, valsa lenta, para piano-forte, por Manoel de Andrade.

Os grandes exemplos

Eu vou mandar um *ultimatum* ao meu taverneiro, perguntando-lhe qual é a sua attitude em face da tabella da prefeitura.

CHRONICA PARLAMENTAR

(241 SESSÃO DA 114 LEGISLATURA, EM 12 DE AGOSTO DE 2014)

A PRESIDENTA (Sra. Plankurest). Está aberta a sessão. Tem a palavra a Sra. Deputada Noemia do Nascimento.

A SRA. NOEMIA DO NASCIMENTO — Pedi a palavra, Sra. Presidenta, para dirigir um requerimento de informações ao governo.

Como sabeis, illustres representantes da nação, o poderoso governo da imperatriz slava acaba de baixar uma ordem do dia prohibindo o uso da saia-calção nos seus dominios.

A SRA. ANNUNCIATA — E' verdade.

A SRA. NOEMIA DO NASCIMENTO — Essa ordem do dia, senhoras, vem atrazar de um seculo a marcha do progresso humano. (*Applausos vibrantes.*)

Como sabeis, ha mais de meio seculo os povos civilisados usavam a saia-calção e começavam a se preparar para chegar a um novo estadio de aperfeiçoamento. Surge agora, essa ordem do dia brutal.

A PRESIDENTA — Posso informar á collega que appareceu a ordem do dia complementar d'aquella a que se refere a sua palavra eloquente. O continente européo entrou em calma. A imperatriz slava prohibio a saia-calção mas tornou obrigatorio o uso do calção sem a saia. (*Gritos delirantes de enthusiasmo, applausos vibrantes, palmas prolongadas*).

A SRA. NOEMIA DO NASCIMENTO — Nesse caso, Sra. Presidenta, na primeira sessão apresentarei um projecto de lei mandando erigir a estatua de ouro da imperatriz slava no alto do Corcovado. (*A casa vem abaixo ao fragor das acclamações*).

O desertor prussiano

Visitando Frederico 2º uma noite os postos avançados do seu exercito, viu um soldado que tentava subtrair-se á sentinella. O rei detendo-o perguntou o que queria elle fazer: — Para dizer a verdade, disse o soldado, eu, senhor, ia desertar. Desertar? replicou o rei muito irado — «Senhor, (proseguiu o soldado com muita resolução) eu gosto do serviço quando nelle encontro a gloria da minha patria; porem nesta campanha só tenho presenceado retiradas ou derrotas de V. M.; o seu exercito ainda não teve uma unica vantagem sobre o do inimigo; isto me mortifica a tal ponto, que me resolvi a desertar e a voltar para minha casa».

O rei, maravilhado com esta resposta, disse ao soldado, tocando-lhe brandamente no hombro — «Amigo, vae para a tua barraca, e conserva-te aqui mais uma semana, porque se a fortuna nos não resarcir dos revezes, eu e tu desertaremos juntamente.

O kaiser allemão, segundo a affirmação, sempre duvidosa, agora mais do que nunca, dos afflictos correspondentes de jornaes, está, ou estava, em Aix-la-Chapelle.

O nome desta cidade, principalmente nesta hora indecisa em que o fragor terrivel das armas enche o mundo de assombro, accorda nas imaginações os epicos esplendores que inspiraram a lyra trovadoresca.

Das paginas esquecidas dos velhos romanceros saltam para a nossa lembrança os heroismos antigos.

Carlos Magno, *l'empereur a la barbe fleuri*, os doze pares de França, os vencedores da Hespanha, os heróes de Roncevaux, Oliveiros e Rolando, com a sua bravura e a sua rudeza cavalheiresca bailam na nossa phantasia.

E certamente, na evocativa terra de Aix-la-Chapelle, essas antigas figuras coroadas de lendas atravessam, por momentos, as graves preoccupações do kaiser, nesta hora em que oscilla, na angustia da indecisão, a sorte do seu imperio.

Impossiveis

Costurar um rasgo de eloquencia.

Cair da altura dum principio.

Cortar a unha do dedo da Providencia.

Matar «moscas de Milão.»

A conflagração européa

O consul da Hollanda, não querendo violar a neutralidade decretada pela rainha Guilhermina, ordenou que desembarcassem em nosso porto os reservistas que viajavam para os paizes conflagrados, á bordo do "Neo-Zelandia"

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS

1.° Porque contem os extractos solidos, e de grande valor, da cevada germinada e do trigo, unidos aos elementos altamente nutritivos do leite de vacca.

2.° Porque é um alimento completo, isto é: contém, em si, o necessario para o sustento indefinido de uma creatura humana, sem o auxilio de qualquer outro alimento, pois tudo possue para a formação de tecidos, musculos e ossos fortes e sãos, e para o desenvolvimento da energia vital.

3.° Porque a caseina, contida no leite de vacca, é de tal modo modificada (no processo de fabricação) pela dextrina que se encontra na cevada germinada e no trigo, que, em vez de ser uma substancia indigesta e pesada, torna-se, pelo contrario, facilmente assimilavel, o que já se não dá com os chamados leites em pó.

4.° Porque a gordura que contém, visto como o leite de vacca que entra em sua composição não é desnatado, é emulsionada, sendo, portanto, facilmente digerivel e assimilavel.

5.° Porque é um pó facilmente soluvel n'agua, e não precisa ser cosido nem é necessario que lhe addicione leite, ao contrario do que acontece com as chamadas farinhas lacteas que afinal nada mais são do que meios de modificar, mais ou menos imperfeitamente, o leite de vacca.

6.° Porque seus ingredientes são PUROS e, além disto, são preparados em uma das fabricas maiores do mundo que é, ao mesmo tempo uma das mais bem montadas e mais hygienicas, com todos os requisitos indicados pela pratica moderna e pela SCIENCIA.

7.° Porque os medicos são unanimes em reconhecer as grandes vantagens dos alimentos maltados, como base da nutrição das crianças pois o assucar da maltose, que em taes alimentos se encontra, é superior aos outros carbohydratos, quer quanto á facilidade de digestão e de assimilação, quer sob o ponto de vista do valor puramente physiologico.

ASSIM POIS, á falta do leite materno, todas as crianças devem ser alimentadas com o LEITE MALTADO DE HORLICK, feito do leite puro de vaccas sadias e fortes, e dos extractos soluveis de cereaes escolhidos ao processo de malteamento, ou germinação, processo esse que realça o seu valor nutritivo, corrige quaesquer más qualidades e, ao mesmo tempo, serve de poderoso meio de modificar a caseina contida no leite de vacca, caseina que passa a ser um elemento de facil digestão, e neutro, quando era nocivo e indigesto.

Dae, pois, aos vossos filhos O LEITE MALTADO DE HORLICK, o verdadeiro e unico legitimo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e boas Casas de Comestiveis

Horlick's Malted Milk Company, Racine, Wis. Estados Unidos

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio de Janeiro e São Paulo

AO AR LIVRE

Sobre a guerra

A grande guerra ensanguenta a Europa. A terrivel conflagração em que ninguem acreditava está destruindo o velho continente.

O kaiser allemão desembainhou a espada da Germania e está affrontando o mundo.

As nações em lucta congregam-se em torno da Allemanha e da França, por que ellas representam os ideaes em choque.

Napoleão disse uma vez: «a Europa será republicana ou cossaca.» Por uma extranha série de circumstancias a Russia absolutista neste conflicto põe o cossaco ao lado do descendente do regicida.

Parece que depois desta guerra, a Europa será socialista ou cesariana.

I. FALCÃO

Botafogo, 1914.

A conflagração européa

Embarque dos reservistas francezes no nosso caes do Pharoux

Os estudantes brasileiros, deante do Consulado francez desta capital, fazem uma manifestação de sympathia á França

"SAUDADE"

Pendant la tempête.

Une vague se forme, gémit et brusquement à mes pieds se brise... écume frémissante.

Au dessus, le disque moqueur de Phébé. Dans la pâleur de son rayon, sous le vent de mer qui brâme, la silhouette d'une femme. Sa longue tunique, comme un linceul à son corps tout entier étroitement adhère. Sur son front, avec lassitude, sa main lentement se pose, et ses cheveux se plaquent sur sa tempe humide comme après l'ivresse du baiser.

Au large, des feux scintillent et disparaissent: un navire...

Paysage roux de septembre. Fouillis d'arbres et de plantes. Un banc de pierre. A's ses pieds moussus, dans l'herbe, une fleur: elle se fane... Cliquetis d'une chaine sur le sol. Dans le lointain, la plainte de l'angelus qui sonne...

Un sourire, un regard. Dans le silence de l'ombre, un soupir : «saudade...»

*

Ce soir, il fait hiver dans mon cœur.

J'ai profané l'amour, j'ai trahi mes amis, et de moi-même j'ai ri.

Mon blasphème est un sanglot, mon large rire, la douleur qui grimace.

Seul, dans le cimetière de mon âme, le souvenir comme un feu follet m'emplit d'angoisse et d'épouvante.

Ma chair est une loque et le désir, comme une lèpre, la rouge.

«Saudade» viens, accours. Si pour naitre il te faut des larmes, tu peux m'étreindre, j'ai payé mon tribut.

Sœur cadette de la douleur, épand sur elle le baume de la mélancolie.

Je ferai de ta sérénité les fines bandelettes qui de mon désespoir envélopperont la plaie.

De mes aspirations et de mes doutes, de mes regrets et de mon souvenir, désormais tu vivras.

«Saudade», désir affiné, subtile quintessence de mon rêve, je te donnerai un rythme étrange, écho du soupir discret de mon âme blessée.

DENY

6 Aout 14.

A França corre perigo. A Allemanha põe em movimento a sua famosa machina de guerra. Todos os francezes estão em armas. *Todos*? Onde estará, em que regimento, em que fronteira arriscará o pellego na defesa da patria o espirito gentil de *Max Linder*? Tortura-nos a incerteza. Estará elle, o illustre *Max Linder*, de espingarda ao hombro, nas filas de algum batalhão ou estará fazendo momices gaiatas deante da metralha allemã para desfazer em gargalhadas gaulezas as fileiras de ferro dos germanicos?

ARMAZEM DRAGÃO

A conflagração européa e a carestia da vida ainda não attingiram ao bairro do Engenho Velho; e porque? Porque alli bem perto no largo da Segunda-feira inaugurou-se no dia 27 de Julho p. passado o *Armazem Dragão*, de propriedade dos Snrs. Fernandes & Soares. Estes distinctos cavalheiros doctados de uma inquebrantavel coragem resolveram enfrentar a crise; e como? Vendendo os generos de primeira necessidade como sejam, comestiveis em grosso e a varêjo, por preços excessivamente baratos, sendo considerado o mais barateiro do bairro. Isto foi constactado por um nosso representante que, verificando de visu resolveu aconcelhar ao povo do Rio de Janeiro e principalmente d'aquelle bairro a comprar sómente genero de 1ª qualidade no Armazem Dragão.

Fachada do Armazem Dragão á rua Haddock Lobo, 465 (largo da Segunda-feira) vendo-se na porta do centro os seus proprietarios.

Interior do Armazem Dragão — vendo-se um sortimento completo de tudo que ha de melhor no mercado em comestiveis — O 1º da direita para a esquerda é o nosso amigo Fernandes — e o 2º é o Soares e todo o pessoal do armazem.

Para papeis de folhinha

Não se deve emprestar livros; é preferivel dal-os, para se não ter o desgosto de os não rehaver.

*

Ficaria satisfeito o macaco, si soubesse que deu origem ao homem?

*

Parece que mesmo em esperanto ha meios de se fallar mal da vida alheia.

*

A aldeia não é uma cidade em miniatura; mas ha cidades que são aldeias grandes.

*

O orgulho é uma lente que augmenta para o lado de cá e diminue para o lado de lá.

*

Na guerra o homem chama-se soldado.

*

A capacidade da memoria é muito limitada; sinão, *les morts n'iraient si vite.*

*

O lyrismo é furta-côr; de repente a gente o vê ridiculo.

*

O cavallo é um animal nobre; não será, porem, visto sob esse aspecto puxando a carroça dos *rabecões.*

*

Que benemerito o sabio que descobrisse o microbio da fealdade e a respectiva vaccina!

*

Na roça os dous dedos de prosa correm parelhas com o *alli adiante.*

*

Ha muitas cousas que se não conseguem sem solidariedade; por exemplo: acabar com as moscas.

*

Os pais de familia sentem ás vezes a falta de um sexto dedo... para carregar embrulhos.

IGNOTUS

Cemiterio arranha-céo

Tal idéa não podia deixar de ser americana. E foi com effeito onde ella germinou, e se converteu em projecto em via de execução. E' um edificio de 10 andares, contendo 532 carneiros para enterramento, e no interior tendo uma sala com capella, orgam, e logares para 250 pessôas. Os socios desse mausoléo seculo XX já estavam quasi todos subscriptos quinze dias depois de apresentado o projecto.

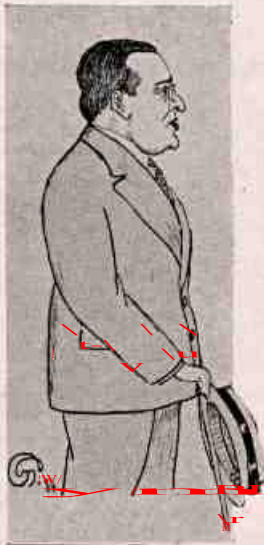
P.

Faculdade de S. J. e Sociaes

Irineu de Souza Leite

(BARÃO)

VI

Surge hoje á luz um dos *jovens* remanescentes da velha dynastia, cujos fóros e prerogativas lhe foram conferidos por graça unanime dos... collegas e companheiros, que nelle enxergam todos os predicados de um perfeito *magnata*, rigorosamente elegante, embora para isso não concorra grandemente o seu tronco um tanto bojudo, como póde o leitor apreciar no instantaneo annexo.

Immensamente estimado por seus collegas que se esforçam por lhe merecer as preferencias, necessario se fazia, para uma solução pacifica, pôl-o em hasta publica com adjudicação ao mais digno, tendo o leilão se realisado em um bond electrico da Praia Grande — terminando com a victoria do *Goyano*, mediante avultada fortuna; hoje estão completamente identificados ou, como diz o vulgo, são *corda e caçamba* (barão).

Tem decidida predilecção pelos estudos financeiros, talvez pela influencia que lhe possa causar a proximidade das *lourinhas* em cuja residencia olygarchicamente occupa alta funcção *casacal*, impedindo-lhes a fuga em massa que intentaram; por isso muito se distinguiu na cadeira do *Pirata*, dizendo-se até ter em elaboração uma monographia sobre «a pesquiza e fixação dos ensinamentos contidos das prelecções da *mesma*», debalde tentados explicar por varios outros *commentadores*; preparemo-nos, pois, para apreciar as sabias affirmações até hoje latentes e que de certo, conjurarão a terrivel *crise*.

O nosso homem, tirantes as *soirées* elegantes em que se *bóla* para destinos defezos aos *plebeus*, é um rapaz sério e pacato, constando até já se ter decidido com o maior acerto e prudencia.

Vê, pois, o collega que a cousa não é tão feia assim como *fingia temer*, embora *doidinho* estivesse pela sua importante *figuração* em nossos modestos annaes.

GABIRÚ

São tres palavras vulgares:

FOGÃO A GAZ

Mas são tres palavras vulgares que implicam resultados os mais importantes na cozinha:

PRESTEZA

COMMODIDADE

RAPIDEZ

HYGIENE

ASSEIO

ECONOMIA

SOCIÉTE ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

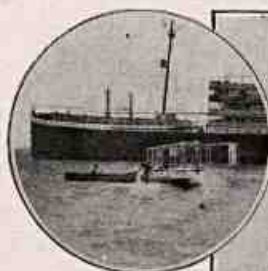
Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE 2965

As possibilidades do aeroplano

O aeroplano não é ainda usado como apparelho accessorio dos transatlanticos, mas virá sem duvida a sel-o em tempo que não tardará. A prova já está feita, por esse facto que as fotografias illustram. Um americano que tomara passagem para a Europa em um grande transatlantico, viu-se retardado pelos seus negocios, e só chegou ao cáes meia hora depois da partida do vapor. Não querendo adiar a viagem, recorreu ao aviador Frank Coffyn, que o fez embarcar immediatamente no seu hydro-aeroplano, e com elle partiu.

Em breve alcançaram o paquete, contornaram-no duas vezes, e o hydro-aeroplano desceu sobre a agua, sendo o passageiro tomado em um bote e recolhido a bordo.

Depois o aviador Frank Coffyn se elevou de novo no seu hydro-aeroplano, e regressou á terra.

I — Baldeação do hydro-aeroplano para o vapor.
II — O aeroplano contornando o vapor.

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Endurecimento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

ELIXIR DE NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO

depurativo do Sangue

3436925

PREPARADO por JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico

PELOTAS

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A. Americana—Rio.

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

PARA

EMMAGRECER

A

OXYDOTHYRINE PÂRIS

é o preparado ideal

ESPECIFICO POR EXCELLENCIA DA OBESIDADE

Duas pilulas por dia bastam para a mulher recuperar os seus ENCANTOS d'outrora :

A ELEGANCIA, A FORMOSURA E A HARMONIA DAS LINHAS

O emmagrecimento começa a manifestar-se, tanto no homem como na mulher, após o emprego d'um só frasco, e oscilla entre 2 e 4 kilos, conforme o peso do individuo, sem offerecer perigo algum nem exigir regimen especial; unicamente pela simples acção da Oxydothyrina que restabelece as trocas e corrige os vicios da nutrição, causada Obesidade ou do engrossamento.

A Oxydothyrine Pâris é preparada nos Laboratorios Biologicos d'André Pâris, pharmaceutico de 1.ª classe, ex-interno e chefe de Laboratorio, laureado dos Hospitaes de Paris, membro da Sociedade Chimica de França, o que equivale a dizer que este preparado offerece todas as garantias d'efficacia, quer ao clinico que o preconisa, quer ás pessoas que o empregam de preferencia a qualquer outro producto similar.

Custo do frasco de 50 pilulas, Por um mez de tratamento: Frs. 10

Deposito Geral: Laboratorios Biologicos André Pâris, Rue de Chateaudun, 1. PARIS (França)

Agente Geral para o Brazil, Alexis de Courvand, Caixa postal 438, Rio de Janeiro.

ENCONTRA-SE EM TODAS BÔAS PHARMACIAS

MEDALHA DE OURO

Exposición universal Paris 1900.

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias